

# Relatório de Atividades 2017



**Fundação  
Bracara Augusta**

## Índice

Mapa de Relatório de Atividades .....	4
Enquadramento e Estratégia.....	5
1.1. Caracterização da Fundação Bracara Augusta .....	6
1.2. Modelo Organizacional e Estrutura Orgânica da Fundação Bracara Augusta .....	6
1.3. Estratégia.....	8
1.4. Enquadramento e síntese de resultados.....	9
1.5. Protocolos e Parcerias .....	10
Publicações e Conferências .....	13
1.6. Objetivos: .....	13
1.7. Indicadores: .....	13
Conferências.....	14
1.8. Conferência I: "Niklaus Riggenbach e o Elevador do Bom Jesus" .....	14
1.9. Conferência II: "O papel da cultura religiosa para a formação humanística das sociedades atuais" .....	15
Edições.....	16
Coleção "Braga, Cidade Bimilenar" .....	16
Outras publicações.....	16
Ações de divulgação das publicações da FBA.....	18
Juventude e Cidadania.....	22
1.10. Estratégia .....	23
1.11. Objetivos institucionais.....	24
1.12. Indicadores atingidos .....	25
1.13. Atividades .....	25
Arte e Cultura.....	30
1.14. Noite Branca.....	30
1.15. Laboratórios de Verão.....	30
1.16. Concurso Artístico da Fundação Bracara Augusta – Noite Branca Braga .....	31
Programação Cultural do <i>gnration</i> .....	32
1.17. Estratégia e Objetivos .....	32
1.18. Indicadores:.....	32
1.19. Tabelas discriminadas da programação cultural do <i>gnration</i> .....	34
Gestão do equipamento <i>gnration</i> .....	44
1.20. Eventos externos .....	45
1.21. Síntese global de Eventos Externos.....	45
1.22. Destaque de eventos culturais de referência realizados em parceria .....	46
1.23. Startup Braga.....	48
1.24. Pausa, Cafeteria e Espaço de Livros .....	49
1.25. Gabinetes de apoio ao Município e ao Município .....	49
Conclusão.....	54
1.26. Parecer do Conselho de Curadores .....	54
Anexos às demonstrações financeiras 2017 .....	59



3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras .....	62
1. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	70
2. Fluxos de caixa .....	70
3. Ativos intangíveis .....	70
4. Ativos fixos tangíveis .....	71
5. Financiamentos obtidos .....	72
5.1. Empréstimos bancários e descobertos bancários .....	72
6. Inventários .....	73
7. Subsídios .....	73
8. Outros ativos financeiros .....	74
9. Fundos Patrimoniais .....	74
10. Instrumentos financeiros .....	75
10.1. Clientes/fornecedores/outras contas a receber e outras contas a pagar .....	75
11. Estado e outros entes públicos .....	76
12. Diferimentos .....	76
13. Vendas e Prestações de Serviços .....	77
14. Fornecimentos e serviços externos .....	77
15. Gastos com o pessoal .....	77
16. Aumentos / Reduções de Justo Valor .....	78
17. Outros gastos e perdas .....	78
18. Gastos de financiamento .....	79
19. Acontecimentos após a data do balanço .....	79
20. Informações exigidas por diplomas legais .....	79

*Projeto*  
*Relatório*

## Mapa de Relatório de Atividades

Enquadramento e Estratégia	Publicações e Conferências	Juventude e Cidadania	Arte e Cultura	Gestão do equipamento e infraestrutura	Conclusão e anexos
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Caracterização da FBA;</li> <li>- Modelo Organizacional e Estrutura Orgânica da FBA;</li> <li>- Estratégia;</li> <li>- Enquadramento e Síntese de Resultados;</li> <li>- Protocolos e Parcerias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Publicações e Conferências: objetivos e indicadores;</li> <li>- Conferências;</li> <li>- Edições;</li> <li>- Outras publicações;</li> <li>- Ações de divulgação das publicações da FBA.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estratégia;</li> <li>- Objetivos Institucionais;</li> <li>- Indicadores atingidos;</li> <li>- Atividades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Noite Branca;</li> <li>- Laboratórios de Verão;</li> <li>- Concurso Artístico;</li> <li>- Programa Cultural</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Eventos externos;</li> <li>- Síntese global dos eventos externos;</li> <li>- Eventos externos em destaque;</li> <li>- Startup Braga;</li> <li>- Pausa, Cafetaria e Espaço de Livros;</li> <li>- Gabinetes de Apoio ao Município e Município.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Parecer do Conselho de Curadores;</li> <li>- análise económico-financeira;</li> <li>- demonstração de resultados;</li> <li>- anexos.</li> </ul>

# Enquadramento e Estratégia

### 1.1. Caracterização da Fundação Bracara Augusta

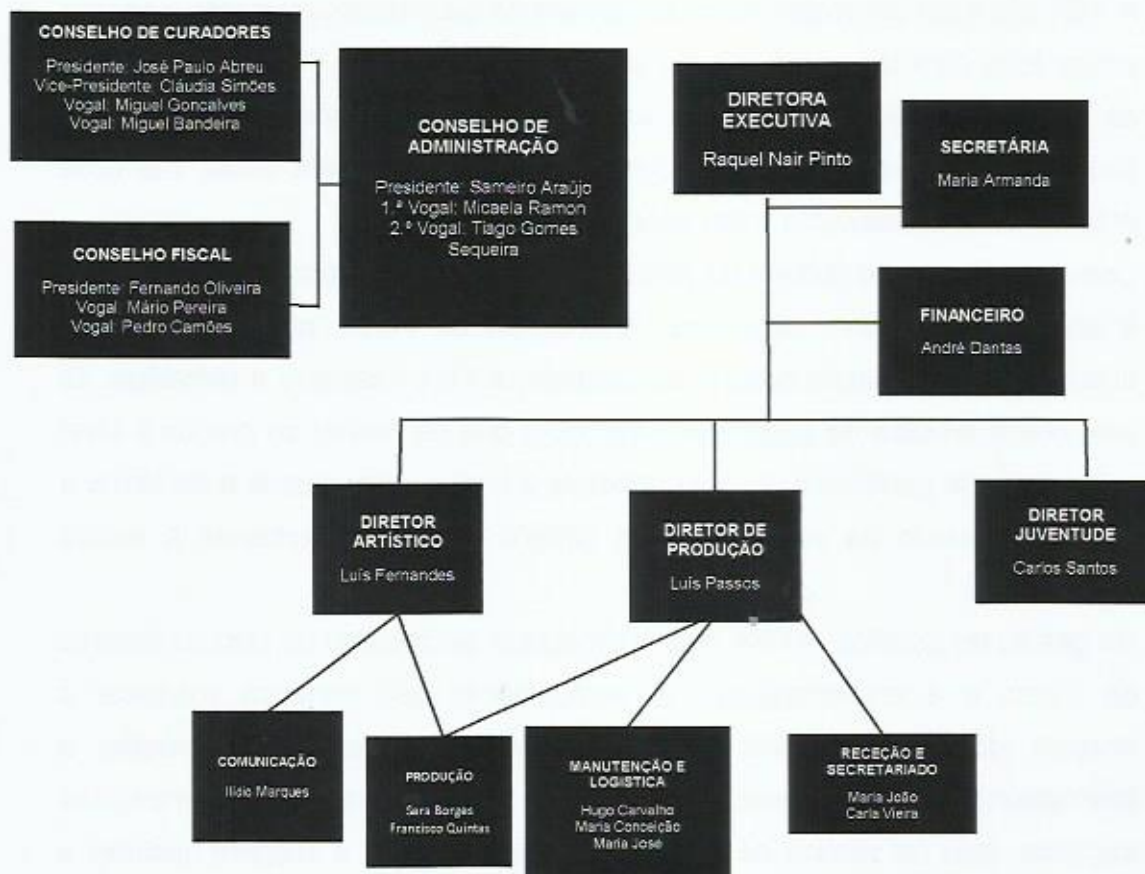
A Fundação Bracara Augusta (FBA) é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos, instituída por escritura pública em 18 de março de 1996.

São seus fundadores o Município de Braga, a Universidade do Minho, a Universidade Católica Portuguesa e o Cabido Metropolitano e Primacial de Braga, com estatutos publicados no Diário da República n.º 121, IIIª série, de 24 de Maio de 1996, reconhecida em 27 de Fevereiro de 1997 pela Portaria n.º 109/97 IIª Série, de 24 de Março de 1997, publicada no Diário da República n.º 70, II Série. Foi declarada de utilidade pública ao abrigo do decreto-Lei n.º 460/77, de 7 de Novembro, por Despacho do Primeiro-Ministro de 23 de Abril de 2009, publicado no Diário da República n.º 85, IIª Série, de 4 de Maio de 2009, estatuto confirmado pelo Despacho do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, n.º 9534/2013, de 5 de Julho de 2013, publicado no Diário da República n.º 139, IIª Série, de 22 de Julho de 2013, que passa a reger-se pelo disposto na Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de Julho.

A Fundação Bracara Augusta é, atualmente, a entidade gestora do *gnration*, edifício-projeto resultante da Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude. O *gnration* agrega, no mesmo edifício, espaços expositivos e uma sala de espetáculos sob a alçada de uma direção artística, a incubadora de empresas *Startup* Braga, a projeto de informação juvenil europeia Loja Europa Jovem, uma cafeteria e espaço de livros, um estúdio de gravação, gabinetes da Assembleia Municipal de Braga e do provedor do Município, e ainda diversos espaços que permitem a realização de eventos de âmbitos vastos que vão da juventude, cultura, empreendedorismo a outras áreas de carácter mais amplo.

### 1.2. Modelo Organizacional e Estrutura Orgânica da Fundação Bracara Augusta

Para uma melhor compreensão da estrutura da Fundação Bracara Augusta, o seguinte organigrama expõe a estrutura vigente e o esqueleto organizacional de 2017.





### 1.3. Estratégia

No planeamento estratégico das suas atividades para 2017, a Fundação Bracara Augusta definiu um conjunto de objetivos que se propôs alcançar no decorrer do ano em causa.

A FBA ofereceu um maior apoio aos jovens no seu desenvolvimento e na sua preparação para uma participação ativa e democrática no País, sob o prisma da Informação e Aconselhamento Juvenil, fomento do Empreendedorismo, da cooperação entre Organizações Juvenis, da responsabilidade social, das boas práticas de associativismo e das políticas europeias.

Com a programação cultural do *gnration*, o Concurso Artístico da Noite Branca e ainda ações como o programa Laboratórios de Verão, protagonizados no âmbito da programação cultural do *gnration*, a FBA executou a estratégia de uma oferta artística de qualidade, atraindo o que de melhor se produz a nível cultural, numa perspetiva de acessibilidade a toda a comunidade e de forma a colocar a cidade na vanguarda das dinâmicas culturais urbanas à escala internacional.

Na gestão do *gnration*, a FBA deu continuidade ao trabalho de posicionamento da marca e a implementação da comunicação que permitirá solidificar a imagem do *gnration* como um *HUB* Criativo de referência nacional e internacional. Paralelamente, e de acordo com os objetivos estratégicos traçados, agiu no sentido de fortalecer a notoriedade e a imagem nacional e internacional da marca *gnration* como uma estrutura artística orientada para os domínios na música contemporânea não erudita e das *Media Arts*.

No projeto editorial "Braga Cidade Bimilenar", a promoção e divulgação de um importante património cultural através da recolha de textos e imagens sobre Braga teve continuidade com o reforço de pontos de venda dos títulos editados, a distribuição por escolas e novas edições.

Tendo em vista a diversificação da programação artística, foram dados passos consideráveis no processo de angariação de mecenas e parceiros que apoiaram, a diferentes níveis, as atividades desenvolvidas no *gnration*,

permitindo desta forma melhorar a qualidade, dimensão e alcance dos projetos que integram a programação.

#### 1.4. Enquadramento e síntese de resultados

No quadro dos seus fins estatutários, a FBA tem por missão **realizar e apoiar iniciativas destinadas a fomentar o desenvolvimento cultural, social e económico do Concelho de Braga**. Através de atividades culturais próprias, em colaboração com outras instituições, das atividades da programação cultural do *gnration* e ainda de atividades que decorreram no referido espaço, a FBA desenvolveu uma vasta atividade em Braga.

Durante o ano de 2017, as atividades realizadas pela Fundação refletem uma sequência natural do trabalho desenvolvido nos anos de 2015 e 2016. Estas atividades assentam nos três principais eixos que regem a sua área de atuação: a **Juventude e Cidadania, Arte e Cultura, Publicações e Conferências**.

Foi também prioridade da FBA, em 2017, consolidar as parcerias já criadas e construir novas sinergias. Ao longo destes últimos anos (2017 incluído), através de uma estratégia e incentivo a uma política de parcerias, mecenato e patrocínios, foi possível atingir uma consolidação da identidade e o reforço da sustentabilidade financeira. Estes apoios e parcerias foram fundamentais para o reforço quantitativo e qualitativo da atividade da FBA, e mais especificamente, a atividade do programa cultural do *gnration*. Como tal, a FBA respondeu a estes apoios com a maior qualidade possível da sua programação, rigor na gestão dos fundos e transparência na apresentação dos seus resultados.

Em 2017, a Fundação Bracara Augusta, através do **programa cultural do *gnration***, focado no eixo de Arte e Cultura, manteve a preocupação com a sensibilização e formação de público de diferentes origens e idades para a arte contemporânea, colocando à disposição uma oferta cultural diversa e de excelência. A política de estímulo e de apoio a projetos inovadores, diferenciadores e de reconhecida qualidade que visam atrair diferentes tipos de público, é um dos aspetos que o programa cultural do *gnration* manteve no ano

que findou. A partir de uma oferta cultural diversificada, este programa reforçou a projeção de Braga ao nível de promoção nacional e internacional. A somar ao contexto nacional e internacional, a relação com o tecido local cresceu, com a continuada aproximação do programa cultural do *gnration* às instituições sociais e aos estabelecimentos de ensino, viabilizando uma estreita relação com a comunidade bracarense.

Neste ano, a FBA deu seguimento à consolidação da notoriedade e da imagem nacional e internacional da marca *gnration* como polo aglutinador no domínio da Arte Contemporânea, da Juventude e do Empreendedorismo, pautando-se pelo desenvolvimento da criatividade e de projetos inovadores.

Ao longo de 2017, entre atividades da FBA (conferências), programa cultural do *gnration* e eventos externos, foram realizados um total de 279 eventos, perfazendo um número total, em termos de público, de 49.924 participantes.

**Acreditamos que, pela missão e visão de desenvolvimento da Fundação Bracara Augusta, contribuímos decisivamente para afirmar Braga como uma cidade de vanguarda.**

### 1.5. Protocolos e Parcerias

A Fundação Bracara Augusta dispõe de um conjunto de protocolos e parcerias que permitem aumentar o número e a qualidade das atividades que apresenta.

Em 2017, a Fundação Bracara Augusta teve, por parte do município de Braga, **um apoio no** montante de 348.500,00 euros. Este apoio permitiu à FBA assegurar a gestão do edifício do *gnration* e o programa cultural anual *gnration*.

No âmbito da Juventude e Cidadania, a FBA prosseguiu ainda com o protocolo e parceria com a **Agência Nacional Erasmus+**. Esta entidade apoiou/financiou o "100% Youth City", projeto pioneiro da Fundação Bracara Augusta financiado pela agência "Erasmus+ Juventude em Ação". Este projeto teve início no ano de 2015 e decorreu até ao final de 2017. O projeto teve como missão o desenvolvimento de um selo de qualidade a atribuir a cidades amigas da juventude, certificando todo o processo de atribuição de referido selo. O "100% Youth City" teve como parceiros de consórcio os municípios de Ganja (Azerbaijão), Cluj Napoca (Roménia), Varna (Bulgária), Torino (Itália), Valência



(Espanha) e Riga (Letónia). No ano de 2017, a FBA foi apoiada, no âmbito deste projeto, com 19.975,60 euros. Em 2015, aquando do início do projeto, a FBA foi apoiada já com 104.502,40 euros.

No âmbito do programa cultural do *gnration*, a parceria entre a Fundação Bracara Augusta e o Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL) teve continuidade em 2017 e viu-se renovada até 2020. Esta parceria iniciada em abril de 2016, proporciona a implementação do programa *Scale Travels*, que tem por objetivo a apresentação de trabalhos artísticos na galeria INL, situada no interior do *gnration*. Estes trabalhos artísticos aproximam a arte e a nanotecnologia, colocam artistas junto de investigadores e propagam a aproximação da comunidade à nanotecnologia e à arte. A renovação desta parceria para 2018 permitirá também a introdução de novas variáveis, onde se incluirá uma componente pedagógica.

Como parte integrante da sua missão, a FBA colaborou ao longo do ano com várias instituições locais, quer por iniciativa própria, quer a pedido dessas instituições. Com o objetivo de uma maior inserção na comunidade bracarense, a FBA levou a cabo um conjunto de ações descritas em seguida.

- A FBA celebrou um acordo de cooperação com a BabeliUM – Centro de Línguas da Universidade do Minho, com vista ao desenvolvimento de ações de interesse mútuo, tais como: 1) a frequência de cursos de línguas do BabeliUM pelos funcionários e colaboradores da FBA; 2) a participação pelos estudantes daquele centro de línguas em espetáculos e outros eventos organizados pela FBA;

- A FBA deu continuidade à colaboração com a Escola Profissional de Braga e com a Escola Profitecla de Braga, cujos alunos realizaram trabalhos práticos, sob supervisão dos respetivos professores, no âmbito dos eventos organizados pela FBA.

# **Publicações e Conferências**





## Publicações e Conferências

A atividade no âmbito das conferências e publicações, enquadrada nos objetivos de FBA, concretiza-se através de um conjunto de iniciativas, dentre as quais sobressai a continuidade do projeto editorial iniciado no ano de 2000, sob o título "Braga Cidade Bimilenar". As publicações e conferências promovidas pretendem dar a conhecer imagens e documentos respeitantes à memória coletiva da cidade, permitindo à comunidade bracarense construir uma identidade própria, que se concretiza através de três linhas de ação:

- 1) Promoção do desenvolvimento histórico e social de Braga;
- 2) Preservação e atualização da memória coletiva de Braga;
- 3) Valorização do património.

### 1.6. Objetivos:

- 1) Projetar a identidade bracarense no seio da comunidade local e, simultaneamente, no âmbito regional e nacional;
- 2) Implementar iniciativas que impulsionem o contacto e o conhecimento dos cidadãos, em particular das camadas mais jovens, relativamente ao património histórico-cultural de Braga;
- 3) Produzir publicações com temáticas versando sobre a realidade e a cultura bracarenses.

### 1.7. Indicadores:

- Organização de quatro palestras subordinadas e temáticas variadas;
- Edição de duas publicações do projeto editorial "Braga Cidade Bimilenar".

*Stema*  
*Prof*

## Conferências

No ano de 2017, e de acordo com o plano elaborado e aprovado pelos órgãos competentes, a Fundação Bracara Augusta realizou as seguintes conferências.

### **1.8. Conferência I: “Niklaus Riggerbach e o Elevador do Bom Jesus”**

Intitulada “Niklaus Riggerbach e o Elevador do Bom Jesus”, esta conferência teve lugar na sala de exposições da Confraria do Bom Jesus, a 29 de maio, pelas 17h30. A conferência foi proferida pelo Prof. Doutor José Manuel Lopes Cordeiro, docente no Departamento de História do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, e contou com a presença de Dr. Lorenzo Schnyder von Wartense, Embaixador da Suíça em Portugal. Esta conferência teve entrada gratuita e o apoio da Confraria do Bom Jesus, do Turismo de Braga, da Pública de Braga, do Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho, da Escola Profissional de Braga e da Escola Profitecla.

A iniciativa visou assinalar o bicentenário do nascimento do engenheiro suíço Niklaus Riggerbach, projetista do ascensor bracarense do Bom Jesus do Monte. Como complemento à conferência, foi organizada uma pequena exposição alusiva à vida e obra do projetista, ao projeto por ele elaborado e a testemunhos da receção do mesmo na imprensa da época, nomeadamente em periódicos e noutras publicações temáticas. Cerca de 100 participantes assistiram à conferência e tiveram ainda oportunidade de viajar no ascensor a título gratuito. Um pequeno desdobrável, contendo uma pequena biografia de Riggerbach e um excerto retirado do seu diário sobre uma visita a Braga após a inauguração do funicular do Bom Jesus, foi também distribuído aos participantes. No final da conferência foi servido um “Verde de Honra”.

Como ação de promoção à conferência, foram elaborados cartazes de divulgação, um desdobrável em versão bilingue português-alemão e comunicados de imprensa e diversas ações de divulgação nas redes sociais.

**RESUMO DA SESSÃO:** A conferência deu a conhecer a um público interessado Niklaus Riggerbach, inventor do sistema de cremalheira e de freio de contrapressão que tem o nome

de "Sistema Riggerbach". O conferencista convidado referiu a raridade e antiguidade do elevador do Bom Jesus, uma jóia rara do património industrial de Braga e do mundo, que motiva a deslocação a Braga de vários entusiastas para a apreciar. Durante a conferência, o orador, que é diretor científico do Museu Industrial Têxtil em Famalicão, apresentou os antecedentes do funicular bem como todo o processo e contexto que levou à sua construção, fazendo referência a Raúl Mesnier de Ponsard, que interpretou fielmente as instruções provenientes da Suíça para a execução e montagem do projeto, e a Manuel Joaquim Gomes, o empreendedor e benemérito do funicular. Na intervenção que fez na sessão, o embaixador da Suíça, Dr. Lorenzo Schnyder von Wartensee, manifestou satisfação e orgulho por participar na homenagem feita a Riggerbach, um misto de artista e engenheiro, cujo bicentenário de nascimento se comemorara a 21 de maio. Na mesma ocasião, o diplomata suíço assinou o Livro de Honra do Bom Jesus, tendo afirmado o seu apoio à candidatura do complexo religioso-turístico a Património da Humanidade. Foi também homenageado Manuel Joaquim Gomes com a presença no evento de alguns dos seus descendentes e familiares, que nas suas intervenções, acrescentaram referências biográficas desconhecidas do público em geral.

### **1.9. Conferência II: "O papel da cultura religiosa para a formação humanística das sociedades atuais"**

Esta conferência, a ser proferida pelo Professor Doutor Padre José Tolentino de Mendonça em novembro do corrente ano, acabou por não se concretizar dada a impossibilidade de fixação de uma data dependente da agenda do orador convidado. No entanto, está prevista a manutenção do tema para conferência a realizar em 2018.

## Edições

### Coleção “Braga, Cidade Bimilenar”

Foram publicados em 2016 dois volumes desta coleção, concretamente os números 48.º e 49.º, respetivamente “Em Braga me plantei para sempre: João Penha, o homem e o poeta”, de Elsa Pereira, e “As Alegres Canções de Braga”, de Alberto Pimentel. A sessão pública de lançamento dos dois títulos, que deveria ter ocorrido durante o mês de janeiro de 2017, sob a responsabilidade do Prof. Doutor Luís Silva Pereira, não se concretizou pelo facto de o mesmo ter entretanto apresentado a sua demissão do cargo de 1.º Vogal do Conselho de Administração da FBA.

Já na vigência do mandato da nova 1.ª Vogal do Conselho de Administração, Prof.ª Doutora Micaela Ramon, a qual tomou posse a 4 de janeiro de 2017, foi apresentada a proposta para o 50.º volume da coleção pelos responsáveis pela mesma, Dr. Eduardo Jorge Madureira e Dr. Luís Cristóvam, e assinado o respetivo contrato.

Este novo volume reúne um conjunto de textos sobre o Bom Jesus do Monte muito pouco conhecidos dos bracarenses, compilando memórias variadas de vivências ou de pequenas histórias escritas por autores dos séculos XIX e XX que o têm como cenário. Tendo sido devidamente orçamentada e produzida, a obra deverá sair a público nos primeiros meses de 2018.

### Outras publicações

Fora da coleção, foi editada uma monografia intitulada “*Jubileo do Bom Jezuz do Monte. Um manuscrito, privilégios de uma festa*”, da autoria de Paulo Abreu. Trata-se de um manuscrito do século XVIII, contendo a descrição pormenorizada de uma procissão realizada aquando da concessão, pelo Papa Clemente XIV, de graças especiais aos romeiros de tal santuário, por interceção de D. Gaspar de Bragança, arcebispo de Braga. O texto é enriquecido por dez desenhos correspondentes a outros tantos carros

alegóricos que integrariam a procissão. A obra tem um inegável interesse documental para o conhecimento da arte barroca, nomeadamente na sua vertente pedagógica com uma forte componente visual.

A sua apresentação pública ocorreu no dia 20 de dezembro, na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, às 18h30. A apresentação da obra, em cuja sessão participaram cerca de trinta pessoas, foi feita pela Prof<sup>a</sup>. Doutora Micaela Ramon, vogal da FBA com o pelouro, tendo intervindo também o Prof. Doutor José Carlos Miranda e a Prof<sup>a</sup>. Doutora Ana Paula Pinto, ambos docentes da Universidade Católica Portuguesa, autores do aparato crítico e da tradução dos textos em Latim que compõem a obra. Para a divulgação da atividade foi elaborado o respetivo cartaz, o qual foi distribuído pelos locais habituais.

## Ações de divulgação das publicações da FBA

As publicações da FBA estão disponíveis ao público em cerca de 50 locais de exposição e venda em Braga, Porto e Lisboa. Durante o ano 2017 foram vendidos 304 exemplares dos diversos títulos, proporcionando uma receita de 1.758,36€. Por outro lado, manteve-se a procura de alguns dos títulos esgotados, bem assim como dos "Roteiros Arqueológicos", os quais são procurados sobretudo na Fonte do Ídolo, nas Termas da Cidade e no Museu de Arqueologia Diogo de Sousa.

A fim de promover ativamente a divulgação dos títulos disponíveis, ao longo do ano foram realizadas diversas ações, sendo de destacar as seguintes:

- João Penha foi recordado num colóquio realizado na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, nos dias 10 e 11 de fevereiro, no qual a obra alusiva ao autor esteve disponível para o público interessado.

- O livro "Em Braga me Plantei Para Sempre. João Penha: O Homem e o Poeta", de Elsa Pereira, esteve disponível ao público participante na conferência "Revisitar João Penha", realizada no dia 3 de março, na Biblioteca Lúcia Craveiro da Silva, com a presença da Doutora Conceição Lima. O momento contou com leituras de obras poéticas de vários autores.

- O livro "Memória Histórica do Bom Jesus" esteve disponível ao público nos Hotéis do Bom Jesus durante o período da época alta.

- O livro "Os Dias da Confiança" acompanhou a exposição intitulada "O Rosto da Confiança", que esteve patente na Casa dos Crivos, de 5 a 30 de abril, tendo sido adquirido por diversos visitantes.

- Por iniciativa do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, foi renovada a solicitação dos livros para disponibilizar aos participantes nos seguintes seminários:

- *Internacional Seminar "Mechanisms of assistance in Portugal and Brazil" (16th-19th centuries)*: 6 de junho, Universidade do Minho;



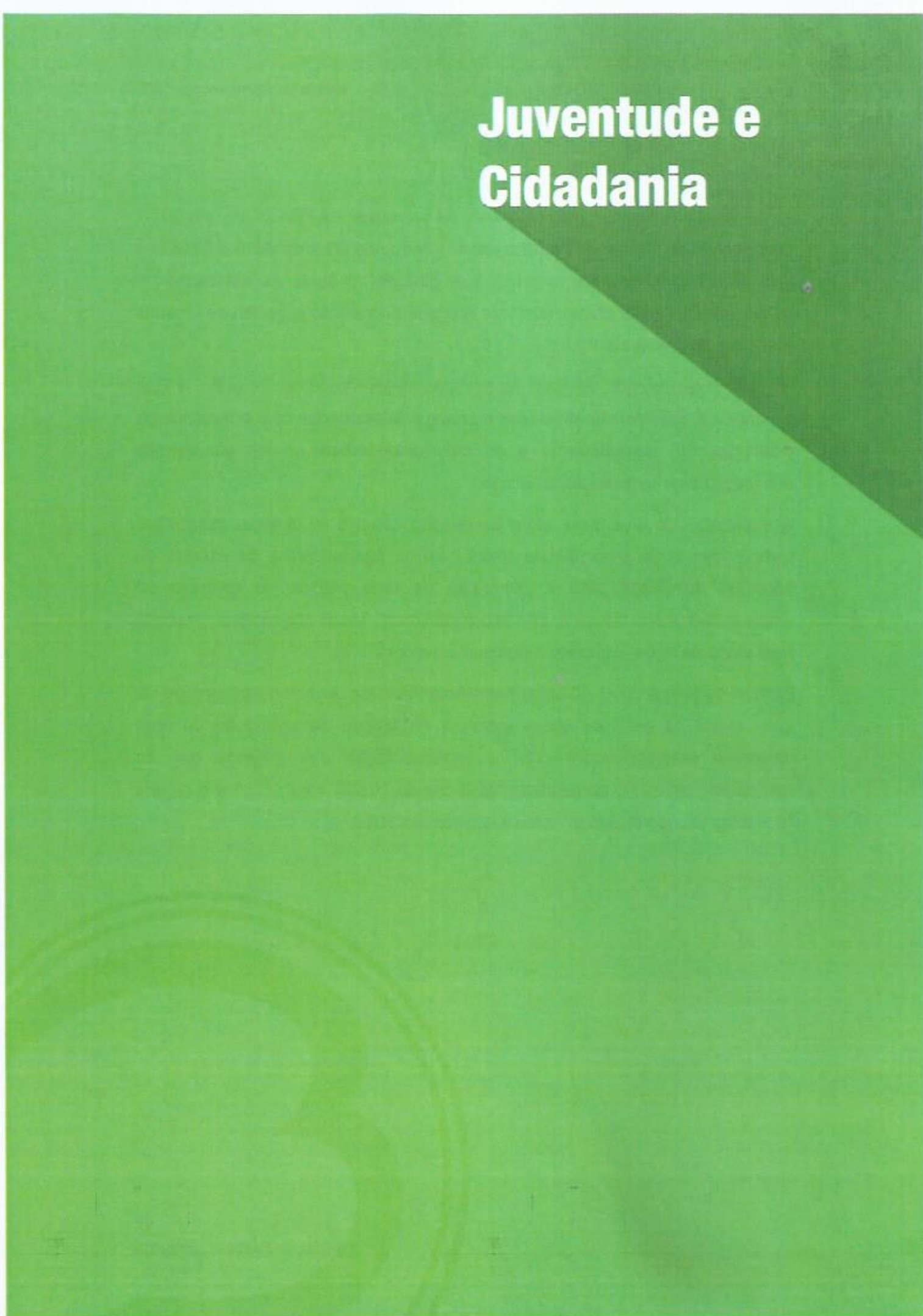
- Colóquio “Rostos da Diáspora Sefardita (séculos XVI – XVIII)”: 6 de outubro, Centro Interpretativo das Memórias da Misericórdia de Braga – Palácio do Raio – Braga;
  - *1st Young Researchers “Meeting in Heritage and Territory Studies”*: 14 a 16 de dezembro, Universidade do Minho.
- Foi feita oferta de vários exemplares dos títulos da coleção “Braga Cidade Bimilenar” a instituições, colaboradores e participantes nos eventos realizados pela FBA. Entre estes, encontram-se conferencistas, oradores, jornalistas, moderadores e equipas de apoio;
- Foi feita oferta de vários exemplares dos novos títulos da coleção “Braga Cidade Bimilenar” aos Agrupamentos de Escolas, Bibliotecas e Juntas de Freguesia que incorporam bibliotecas ou espaços de convívio frequentados pelos mais diversos públicos, num incentivo à criação de espaços de leitura e à leitura;
- A coleção “Braga Cidade Bimilenar” foi amplamente divulgada, com ações de promoção em eventos significativos realizados anualmente em Braga, tais como as festas de S. João, a Feira do Livro, a Semana Santa e outras exposições de interesse;
- A coleção “Braga Cidade Bimilenar” esteve em foco durante o período da Feira do Livro de Braga, de 30 de junho a 16 de julho de 2017, num dos espaços da feira;
- Foi feita uma oferta de exemplares da coleção “Braga Cidade Bimilenar” ao Gabinete de Apoio à Presidência para que os mesmos possam ser distribuídos nas ações promocionais junto de entidades externas e de convidados, divulgando-se assim a imagem e a história da cidade;
- Com o objetivo da criação de uma rede de bibliotecas, foram solicitados títulos da coleção “Braga Cidade Bimilenar”, agendas culturais e outros suportes de informação do espólio da FBA, pelo Dr. Fernando Melo Mendes, diretor da Associação Braga+;


*Handwritten signature and initials in the top left corner.*

- A FBA proporcionou a consulta de títulos da coleção "Braga Cidade Bimilenar" já esgotados como fonte de informação para trabalhos fotográficos, jornalísticos, de investigação e ainda de leituras encenadas;

Como é habitual, no final do ano, foi feito o inventário anual do *stock* das edições da FBA. No presente ano foram criados os seguintes mapas em versão *Excel*: mapa de consignações e mapa de inventário. A criação destes mapas, permanentemente atualizáveis, teve como objetivo principal sistematizar a informação e torná-la facilmente disponível para consulta pelos interessados.

# Juventude e Cidadania





## Juventude e Cidadania

As atividades realizadas pelo programa de juventude da FBA foram, em 2017, uma sequência natural do trabalho desenvolvido nos anos de 2015 e 2016 nos dois principais eixos que regem a sua atuação, o apoio às atividades do pelouro de juventude do município de Braga e a conceção e gestão de projetos europeus de juventude.

No âmbito da vertente de apoio às políticas de juventude do concelho, a FBA continuou a desenvolver atividades e projetos relacionados com a temática da cidadania, do associativismo e do empreendedorismo jovem em estreita articulação com o município de Braga.

Nos projetos de juventude, além da relação como o movimento associativo juvenil, teve início uma relação direta com os agrupamentos de escolas do concelho de Braga para a promoção de uma política de estímulo ao empreendedorismo social e de responsabilidade social corporativa, baseada num plano de ações concreto e de base inovadora.

O título de Braga 2016 - Capital Ibero-Americana da Juventude congregou de igual forma os esforços desta estrutura no âmbito da promoção de uma cidadania empreendedora com a implementação dos projetos que se concluíram em 2017, nomeadamente o projeto "100% Youth City" e o projeto "Boosting Social Innovation", este a concluir em 2018.

### 1.10. Estratégia

A área de Juventude da FBA assentou em 2017 em quatro pilares fundamentais, que se desenvolveram numa ótica independente, mas simultaneamente, articulada:

- **Informação e Aconselhamento Jovem** - A FBA reforçou o serviço de informações de origem europeia dirigidas aos jovens no sentido de efetivar as oportunidades europeias, através da concretização de projetos e assente na descodificação e simplificação das normas europeias numa linguagem acessível e atraente. O serviço de informação juvenil da FBA privilegiou a comunicação em formato "*social media*" e pretendeu, ainda, destacar os projetos locais das organizações juvenis e do Conselho Municipal de Juventude. O serviço de informação e aconselhamento jovem teve a Loja Europa Jovem como referência física no *gnration* e constituiu-se como âncora de toda a estratégia na área da juventude da FBA.
- **Execução de Projetos Europeus** - Divulgadas as oportunidades da União Europeia, relativas ao emprego, responsabilidade social, formação, mobilidade e lazer, importou concretizar e materializar junto dos jovens esta tipologia de projetos. A área de *mentoring* em projetos europeus assumiu uma valência interna no departamento, através do desenvolvimento de projetos financiados pela Fundação, em parceria com o município de Braga, e que se constituem como eixos de programação da Loja Europa Jovem. Assumiu de igual forma uma valência externa, dirigida ao apoio das organizações juvenis nos seus processos de candidatura e na execução de projetos europeus no âmbito do Programa *Erasmus+* Juventude em Ação. O distrito de Braga é, hoje, uma referência de qualidade no que respeita à execução deste programa e as associações juvenis bracarenses assumem esta liderança, contribuindo para o desenvolvimento económico da cidade.

- **Mobilidade** - Este setor manteve uma índole sequencial e concretizou as oportunidades relacionadas com a oferta de “mobilidade” *in* e *out* que estão ao dispor dos jovens europeus, oferecer oportunidades a jovens bracarenses através do envio destes para projetos de formação, estágios profissionais e voluntariado residencial em países parceiros. Estes projetos e processos foram levados a cabo através da proximidade e da relação de colaboração com a rede de capitais europeias.
- **Voluntariado** - Estimulou-se a participação ativa dos jovens no universo da programação da FBA. Potenciou-se a valorização e capacitação dos jovens num prisma de aquisição de competências-chave. O vetor de voluntariado da FBA não pretende substituir os muitos e bons exemplos de práticas de voluntariado existentes na cidade, apenas sustentou a definição de um quadro de participação cívica que permitiu aos jovens envolverem-se na esfera de programação da FBA e adquirir *networking* e competências com esta experiência. Mais uma vez, assumiu-se a transversalidade de ações e um apoio contínuo.

#### 1.11. Objetivos institucionais

1) manter a cidade na vanguarda das dinâmicas e políticas de juventude à escala nacional e internacional;

2) promover uma oferta de serviços de apoio às organizações juvenis de elevada qualidade e com uma forte componente formativa em educação não formal, que permita fixar recursos humanos qualificados, capazes de projetar a cidade, a região e o país;

3) desenvolver um trabalho prolongado de ligação entre a cidade e a comunidade com implementação de políticas europeias de juventude.

### 1.12. Indicadores atingidos

- 20 entidades/associações nacionais e internacionais, envolvidas no desenvolvimento de projetos europeus de juventude com referências de boas práticas;
- Gestão de 2 projetos âncora de âmbito europeu: Rede NEYC e projeto "100% Youth City";
- Gestão de 1 projeto âncora de âmbito local/regional: projeto "Laboratórios ODS para o desenvolvimento da tua cidade".
- Gestão de 1 projeto âncora de âmbito nacional: rede nacional de Lojas Europa Jovem.
- Apoio no desenvolvimento de 1 projeto internacional da Câmara Municipal Braga no quadro do Programa URBACT III; - projeto "*Boosting Social Innovation*".
- Desenvolvimento de 6 projetos financiados pela União Europeia, de referência internacional.

### 1.13. Atividades

O plano de atividades da área da juventude foi desenvolvido numa ótica de lógica sequencial que se construiu em torno da "fonte" de informação em políticas e programas de juventude europeus e que, posteriormente, se operacionalizou em princípios-chave de capacitação dos jovens para desenvolverem projetos de juventude com perspetiva local, nacional e europeia.

Neste sentido, a Loja Europa Jovem assumiu uma figura operacional das estratégias acima referidas e preconizou a totalidade do plano de atividades do setor juventude da FBA.

O plano de atividades de 2017 previa a disseminação constante de informação europeia relevante para os jovens e para as organizações juvenis, esperando uma resposta efetiva numa tentativa clara de se concretizarem na cidade de Braga as oportunidades colocadas pela União Europeia para o setor da

juventude. Objetivo foi amplamente conseguido através do reforço de voluntariado e desenvolvimento de estágios na Loja Europa Jovem.

Esta aposta é e foi coerente com a visão estratégica da FBA e apontou no sentido da transmissão de conteúdos nos setores da informação e capacitação de atores e na execução de projetos europeus, de mobilidade e voluntariado.

Pretendemos ainda discriminar os projetos "100% Youth City", "Skills Lab", "ODS Lab's", "Boosting Social Innovation", rede nacional de Lojas Europa Jovem e a rede de capitais europeias de Juventude como pilares centrais e que colocaram a cidade de Braga no radar nacional e internacional das políticas europeias e nacionais de juventude.

- **Projeto Erasmus+ KA2 – "100% Youth City"**

Projeto coordenado pela município de Braga e pela FBA com outras seis cidades do espaço europeu que visou a elaboração de um processo de certificação de qualidade em políticas amigas da juventude.

- **Projeto "Laboratórios ODS para o desenvolvimento da Tua Cidade"**

Projeto da FBA com o apoio do município de Braga, OIJ e SEGIB, que visou a informação sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em Braga e no desenvolvimento de projetos relacionados com os ODS, em escolas e empresas do concelho de Braga através da utilização de metodologias de educação não formal.

- **Projeto URBACT III – Boosting Social Innovation**

Projeto de rede do município de Braga, financiado pelo programa URBACT, que congrega 10 cidades europeias em torno da definição de um modelo *pan-europeu* de inovação social. A FBA prestou apoio na implementação do projeto em termos locais e assessoria técnica ao município de Braga na participação na rede.

- **Projeto de rede nacional da FBA que congrega espaços de Informação entre Jovens que aderiram ao conceito “Loja Europa Jovem”**

A rede conta com a presença das Lojas Europa Jovem de Braga, Fundão, Loulé, Fundão, Viseu, Figueira da Foz, Estarreja, Águeda, Tondela e Cascais. Em 2017, as cidades de Vila Nova de Gaia, Santa Maria da Feira e Vagos solicitaram formalmente adesão à rede nacional de Lojas Europa Jovem. O processo de adesão terá conclusão no ano de 2018.

- **Projeto NEYC – Rede de Capitais Europeias de Juventude**

Rede de cooperação entre cidades europeias com título de capitais europeias de Juventude, projeto de partilha de boas práticas e cooperação em projetos *Erasmus+* e *URBACT III*, e que resultou em diversos projetos aprovados pela Comissão Europeia para o ano de 2018.

- **Projeto Skills Lab**

O Skills Lab promove a empregabilidade facilitando o desenvolvimento de competências transversais e a integração num ecossistema de empresas que estão a contratar. O Skills Lab é uma iniciativa promovida pela Fundação Bracara Augusta que tem contado com apoios importantes de instituições públicas e privadas.

A coordenação geral do programa, a ligação às empresas, a seleção de formadores e dos participantes bem como o desenho de todo o programa são da responsabilidade da equipa coordenadora. Em maio de 2017, o *Skills Lab* realizou mais um conjunto de workshops que contaram com cerca de 50 participantes. Os três *workshops* tiveram as seguintes designações:

- 1) como desenvolver as competências chave para a procura de emprego;
- 2) como chegar às empresas;
- 3) “Socorro! Sou mãe de uma pessoa que tem um diploma”.

Para além dos workshops realizaram-se 20 reuniões individuais de orientação profissional protagonizadas por 15 pessoas diferentes.

O programa *Skills Lab* apresentou-se ainda em diversas Universidades, Institutos Politécnicos e Escolas Profissionais no distrito de Braga e Porto, região de Trás-Os-Montes e Arquipélago da Madeira, contabilizando um total de 510 participantes em 17 apresentações.

O seguinte quadro resumo apresenta de forma sucinta a atividade do programa de juventude da Fundação Bracara Augusta.

	Trimestre 1	Trimestre 2	Trimestre 3	Trimestre 4
Informação	Contínuo			
Projeto local	2 projeto			
Projetos europeus	2 projetos			
Projetos nacionais	1 projeto			
Mobilidade	6 projetos			
Voluntariado	0 projetos		1 projeto	

# Arte e Cultura



## Arte e Cultura

### 1.14. Noite Branca

De 1 a 3 de setembro de 2017, a cidade de Braga voltou a vestir-se de branco. Este, que é um dos grandes eventos resultantes da Braga 2012 - Capital Europeia da Juventude (CEJ), é um dos projetos criados pela FBA e realiza-se em parceria com o município de Braga e o Teatro Circo.

Ao longo das cinco edições, o evento criou diversas atividades desde animação de rua a mostras de artesanato, performances, teatro, instalações, dança, manteve o comércio aberto até às 24 horas e ofereceu concertos de artistas com reconhecimento nacional.

Em 2017, a Noite Branca voltou a contar com três dias de programação e contou com mais de 350 mil pessoas.

No âmbito da Noite Branca, a FBA protagoniza ainda os Laboratórios de Verão e o Concurso Artístico da Noite Branca, ambas as iniciativas têm por objetivo fomentar e apoiar a criação artística ao nível regional e nacional, integrando as propostas selecionadas no seu programa oficial.

Desde 2015, o programa cultural do *gnration* tem vindo a apresentar um palco - um dos dois palcos oficiais existentes no evento, denominado de "palco *gnration@* Noite Branca". Em 2017, o programa deste palco apresentou concertos de Factory Floor, Evian Christ, Orelha Negra, Niagara e ainda dos bracarenses Osso. Ao palco do *gnration* rumaram milhares de espectadores.

### 1.15. Laboratórios de Verão

Integrado no programa cultural do *gnration*, a iniciativa Laboratórios de Verão destinou-se a artistas ou coletividades de Braga, residentes ou naturais, ao qual se propôs desenvolver conteúdos artísticos originais nos domínios da imagem, som, performance, interatividade, música, dança ou cruzamento entre as áreas anteriormente descritas.

Com esta iniciativa pretendeu-se o desenvolvimento de trabalhos em formato de residência artística nas instalações do *gnration*, durante o período de duas



semanas, e após isto, a apresentação pública dos mesmos no contexto da Noite Branca, em formato performativo ou de instalação/ exposição.

Neste projeto, além de local de trabalho, ofereceu-se aos selecionados um apoio monetário, apoio técnico e de produção.

À edição dos Laboratórios de Verão de 2017 candidataram-se 16 projetos, dos quais quatro foram selecionados para integrar a iniciativa, dois por votação pública e outros dois por escolha da direção artística do *gnration*.

Os dois projetos mais votados pelo público foram “Sobre a Noite Cósmica”, de Adriana Romero e Joana Patrão, e “MayoKondor”, de José Diogo Martins, Luís Vieira e Pedro Lima Soares. A estes juntaram-se ainda ‘Portugal Futurista’, da DEMO (Dispositivo Experimental, Multidisciplinar e Orgânico) Associação Cultural, e “Digital Music Box”, da Imaginando, ambos escolhidos pela direção artística do *gnration*.

#### **1.16. Concurso Artístico da Fundação Bracara Augusta – Noite Branca Braga**

Com o objetivo de enriquecer culturalmente a edição 2017 da Noite Branca da cidade de Braga, a FBA, em parceria com a Câmara Municipal de Braga, lançou um concurso internacional para apresentação de atividades culturais no evento. Este concurso pretendeu atrair participações nas áreas da *Media Arts*, Teatro, Dança, Música, Artes Visuais, Arquitetura, Design e Arte Urbana.

Dos projetos 51 projetos candidatos foram selecionados seis projetos, a saber: “Objeto Bicéfalo”, de Jorge Humberto Araújo da Fonseca e Castro; “*Mods Collective: ouvir a memória*”, pela Capivara Azul – Associação Cultural; “*Innards*”, de Nerea Castro; “*Laserfield*”, pelo *Openfield Creativelab*; “*Suspensus*”, de Gisela Rebelo de Faria; e “*Ride the Light*”, de João Félix e João Relvas.

## Programação Cultural do *gnration*

### 1.17. Estratégia e Objetivos

Na área da cultura, a estratégia do *gnration* assenta em três objetivos fundamentais, que têm como premissa a consolidação do *gnration* como um espaço e uma marca de referência na cultura e criatividade.

- 1) colocar a cidade na vanguarda das dinâmicas culturais à escala internacional;
- 2) promover uma oferta cultural de elevada qualidade e com uma forte componente formativa que permita fixar recursos humanos qualificados, capazes de projetar a cidade, a região e o país;
- 3) desenvolver um trabalho prolongado de ligação da cidade com a comunidade, através de práticas artísticas contemporâneas de inegável valor.

### 1.18. Indicadores:

- 75% de média de ocupação dos espaços utilizados no programa dedicado à música contemporânea;
- 75% da média de ocupação das atividades de cariz educativo;
- 3 entidades/ associações da cidade envolvidas na criação de trabalhos artísticos de larga escala, orientados por artistas/ instituições de referência;

O *gnration* assume-se como um espaço orientado para a sensibilização e formação de novos públicos, expondo-os a práticas artísticas relevantes à luz de uma perspetiva contemporânea e cosmopolita. Neste domínio pretende-se cruzar entidades e/ou artistas locais, com artistas de referência nacional e/ou internacional, em processos criativos continuados, tomando o *gnration* numa importante estrutura de criação de conteúdos artísticos.

Em termos programáticos, os três eixos fundamentais da atuação do *gnration* para a área da arte e cultura manifestaram-se em atividades de perfil performativo, expositivo e educativo. Adicionalmente, foram introduzidas



atividades com um perfil diferenciado, integradas num programa denominado *gnration plus*. Neste programa foram enquadradas atividades como o *gnration music market*, um mercado dedicado à venda de discos e equipamento musical, e o *Pecha Kucha Night*, um evento dedicado a apresentar trabalho por diversos criadores em formato conferência.

Em relação ao ano de 2016 verificou-se um crescimento exponencial do número de atividades desenvolvidas e do número de visitantes/espetadores. Foi sentida também uma solidificação do papel do *gnration* como estrutura diferenciadora na região norte do país. **O balanço do ano 2017 é, por todos estes motivos, francamente positivo.**

Passamos a apresentar uma série de comparativos de diferentes indicadores, referentes aos últimos três anos de atividades, bem como uma listagem das atividades desenvolvidas durante o ano de 2017, ordenadas por tipologia:

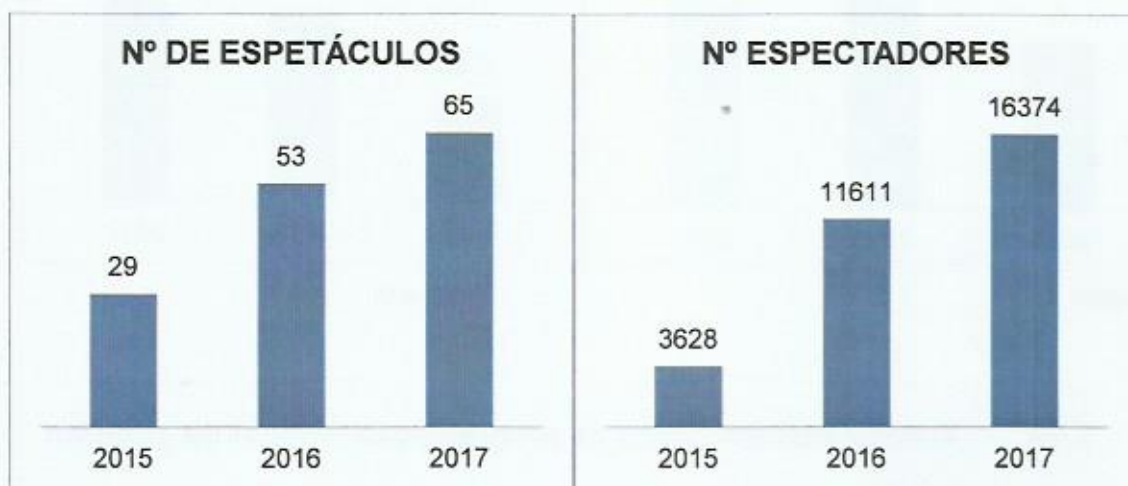


Gráfico I

Gráfico II



Gráfico III



Gráfico IV

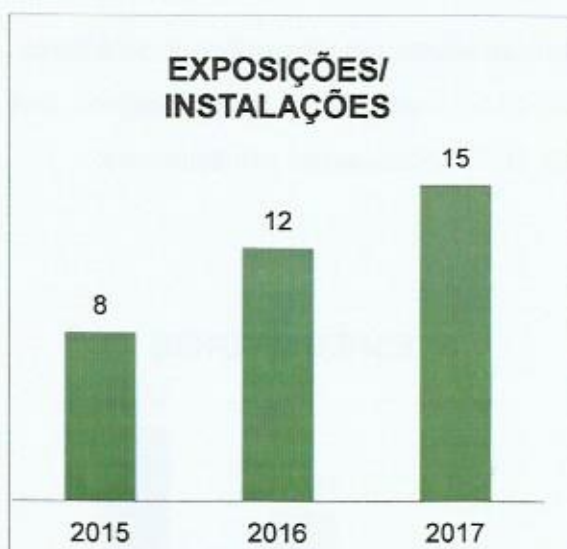


Gráfico V



Gráfico VI

### 1.19. Tabelas discriminadas da programação cultural do *gnration*

#### 1.19.1. Espetáculos 2017 do programa cultural do *gnration*

NOME	TIPO	DATA	NÚMERO DE SESSÕES	ESPECTADORES
VESSEL + PEDRO MAIA	Música	14 Janeiro	1	182
PHOBOS	Serviço Educativo	20 Janeiro	1	32
PHILL NIBLOCK - THE MOVEMENT OF PEOPLE WORKING	Talk	24 Janeiro	1	32

PHILL NIBLOCK - THE MOVEMENT OF PEOPLE WORKING	Música	24 Janeiro	1	45
THE LEGENDARY TIGERMAN + PEDRO MAIA	Filme Concerto	4 Fevereiro	1	175
XIU-XIU	Música	8 Fevereiro	1	148
DUQUESA	Música	25 Fevereiro	1	105
TARIK BARRI - LIVE PERFORMANCE AND COMPOSITION IN AV	Talk	25 Fevereiro	1	44
@C APRESENTAM LÂMINAS	Música	3 Março	1	55
GNRATION CLUB NIGHT	Música	25 Março	1	455
RYLEY WALKER	Música	13 Abril	1	185
JENNY HVAL	Música	29 Abril	1	205
OPEN DAY	vários	30 Abril	7	7021
JOSHUA ABRAMS - gnration@ Museu Nogueira da Silva	Música	6 Maio	1	37
SILVER APPLES	Música	20 Maio	1	127
BING & RUTH + MARCO FRANCO	Música	24 Maio	1	110
BRAGA INTERNATIONAL VIDEO DANCE FESTIVAL	Vídeo / Dança	27 Maio	1	13
GETTING BETTER ALL THE TIME	Serviço Educativo	2 Junho	1	144
GETTING BETTER ALL THE TIME	Serviço Educativo	3 Junho	1	150
LISTENING SESSION / TALK SGT. PEPPER'S LONELY HEARTS CLUB BAND	Talk	3 Junho	1	0
GNRATION CLUB NIGHT	Música	17 Junho	1	124
JULHO É DE JAZZ: EVAN PARKER + SLOW IS POSSIBLE	Música	7 Julho	1	138
JULHO É DE JAZZ: SUSANA SANTOS SILVA + GET THE BLESSING	Música	14 Julho	1	164
HONG KONG NEW MUSIC ENSEMBLE X DIGITÓPIA COLECTIVE	Música	31 Julho	1	47

Relatório de Atividades 2017

CINEMA NO PÁTIO - LONGE + PENÚMBRIA + BALADA DE UM BATRÁQUIO + CIDADE PEQUENA	Cinema	4 Agosto	1	100
CINEMA NO PÁTIO - ELDORADO XXI	Cinema	10 Agosto	1	55
CINEMA NO PÁTIO - OS HUMORES ARTIFICIAIS + THE HUNCHBACK + A HISTORY OF MUTUAL RESPECT	Cinema	11 Agosto	1	40
CINEMA NO PÁTIO - MONTANHA	Cinema	18 Agosto	1	54
CINEMA NO PÁTIO - AMA-SAN	Cinema	24 Agosto	1	37
NOITE BRANCA	Outros	1 Setembro	1	539
NOITE BRANCA	Outros	2 Setembro	1	1217
NOITE BRANCA	Outros	3 Setembro	1	242
TRABALHO DA CASA: GRANDFATHER'S HOUSE	Música	2 Setembro	1	0
LABORATÓRIOS DE VERÃO: PORTUGAL FUTURISTA	Outros	2 e 3 Setembro	4	0
LABORATÓRIOS DE VERÃO: MAYOKONDOR CONCERTO	Música	3 e 4 Setembro	2	0
TRÊS TRISTES TIGRES	Música	22 Setembro	1	184
PECHAKUCHA NIGHT	Outros	15 Julho	1	87
GUELRA - Carlota Lagido	Dança	21 Julho	1	19
LISTENING SESSION / TALK MÃO MORTA - 25 ANOS MUTANTES S.21	Talk	30 Setembro	1	0
ÓCIO OCUPA O GNRATION	Música	30 Setembro	1	0
BRAGA A TOCAR MÃO MORTA - BRAGA MUSIC WEEK	Música	4 Outubro	1	348
ROBERT LOWE	Música	16 Outubro	1	72
SEMIBREVE - KYOKA + KAREN GWYER	Música	27 Outubro	1	600
SEMIBREVE - RABIH BEAINI + SABRE	Música	28 Outubro	1	619
SHABAZ PALACES + ÂNGELA POLÍCIA	Música	2 Novembro	1	175

THE BUG VS DYLAN CARSON	Música	8 Novembro	1	173
FESTIVAL PARA GENTE SENTADA - FIRST BREATH AFTER COMA + HOLY NOTHING	Música	17 Novembro	1	620
FESTIVAL PARA GENTE SENTADA - MOULLINEX + LUÍS SEVERO	Música	18 Novembro	1	580
OCUPA #2	Música / Exposição	25 Novembro	1	105
FOREST SWORDS	Música	29 Novembro	1	250
RUMBLE IN THE JUNGLE: LINDA MARTINI + LEGENDARY TIGERMAN	Música	30 Novembro	1	250
PECHAKUCHA NIGHT #3	Talk	2 Dezembro	1	118
LARAAJI	Música	7 Dezembro	1	99
GUELRA por Maria Inês Villasmil	Dança	16 Dezembro	1	49
CLUBE DE INVERNO - APRESENTAÇÃO FINAL	Música e Imagem	29 Dezembro	1	4
TOTAL			65	16374

**Tabela I** – Espetáculos desenvolvidos no ano 2017, identificados por tipologia, data do evento, número de sessões realizadas e o número de participantes por sessão.

#### 1.19.2. Serviço Educativo 2017 do programa cultural do gnracion

NOME	TIPO	DATA	NÚMERO DE SESSÕES	PARTICIPANTES
HIATUS	teatro / arte digital	12 Janeiro	1	75
PHOBOS	arte digital	20 Janeiro	1	15
KUMU-KUMU	espetáculo	25 Fevereiro	2	34
CODER DOJO	workshop	4 Fevereiro	1	16
CODER DOJO	workshop	6 Maio	1	10

<b>PEQUENOS MAKERS - vamos fazer circuitos luminosos?</b>	<i>workshop</i>	21 Janeiro	1	11
<b>PEQUENOS MAKERS - vamos fazer circuitos eletrónicos com plasticina?</b>	<i>workshop</i>	6 Maio	1	3
<b>PRIMEIROS BITS - Sonorium</b>	<i>workshop</i>	25 Janeiro	3	68
<b>PRIMEIROS BITS - Fanfarra Digital (séniores)</b>	<i>workshop</i>	22 Fevereiro	2	15
<b>PRIMEIROS BITS - Fanfarra Digital</b>	<i>workshop</i>	15 Março	2	51
<b>PRIMEIROS BITS - Compor com sons do quotidiano</b>	<i>workshop</i>	19 Abril	3	61
<b>PRIMEIROS BITS - Compor para imagens que mexem</b>	<i>workshop</i>	17 Maio	3	78
<b>DAS GAVETAS NASCEM SONS</b>	arte digital	31 Março	7	148
<b>BEATLE BATTLE</b>	espetáculo	1 Junho	2	198
<b>CURTINHAS</b>	cinema	17 Julho	2	150
<b>CURTINHAS</b>	cinema	18 Julho	2	114
<b>WORKSHOP MAX/MSP</b>	<i>workshop</i>	18 Fevereiro	1	8
<b>WORKSHOP ABLETON LIVE INTRODUCTION</b>	<i>workshop</i>	11 Março	1	12
<b>LAB: LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DE DOCUMENTÁRIO / TUTORIAS POR SALOMÉ LAMAS</b>	<i>workshop</i>	1 Abril	1	10
<b>ARDUÍNO E PEDAIS DIY</b>	<i>workshop</i>	13 e 14 Maio	1	10
<b>GETTING BETTER ALL THE TIME</b>	comunidade	2 + 3 Junho	2	44
<b>KUMU-KUMU</b>	espetáculo	16 Junho	2	36
<b>KUMU-KUMU</b>	espetáculo	17 Junho	2	16
<b>WORKSHOP DE IMPROVISACÃO C/ EVAN PARKER</b>	<i>workshop</i>	08 Julho	1	12

MAKERS - Como colocar uma tomada na nuvem?	workshop	1 Julho	1	4
APRENDER A BRINCAR COM O MAGIKPLAY	workshop	8 Julho	1	15
KUMU-KUMU	espetáculo	16 Setembro	2	22
CODER DOJO	workshop	16 Setembro	1	21
PEQUENOS MAKERS - Vamos ver Hologramas?	workshop	23 Setembro	1	4
DESCOBRIR O CIRCUIT BENDING por Digitópia / Casa da Música	workshop	30 Setembro	1	4
PRIMEIROS BITS - Outras Partituras	workshop	11 Outubro	2	52
PRIMEIROS BITS - A minha primeira banda sonora	workshop	22 Novembro	3	49
ABLETON LIVE ADVANCED	workshop	14 Outubro	1	10
ROBERT A A LOWE - Masterclass sobre sintetizadores	masterclass	16 Outubro	1	37
KUMU-KUMU	espetáculo	4 Novembro	2	10
LIVE CODING por Digitópia / Casa da Música	workshop	11 Novembro	1	1
CODER DOJO	workshop	11 Novembro	1	27
Pequenos Makers - vamos contruir Robots que Desenham?	workshop	25 Novembro	1	10
WORKSHOP RISO LARAAJI	workshop	6 Dezembro	1	32
CLUBE DE INVERNO - Som e Música	workshop	19 a 22 Dezembro	4	9
CLUBE DE INVERNO - Imagem e Vídeo	workshop	26 a 28 Dezembro	3	3
WORKSHOP NUVEM	gnration plus	22 Abril	1	6

<b>TOTAL</b>	<b>74</b>	<b>1511</b>
--------------	-----------	-------------

**Tabela II** – Atividades de Serviço Educativo desenvolvidas no ano 2017, identificados por tipologia, data do evento, número de sessões realizadas e o número de participantes por sessão.

**1.19.3. Exposições/ Instalações 2017 do programa cultural do gnration**

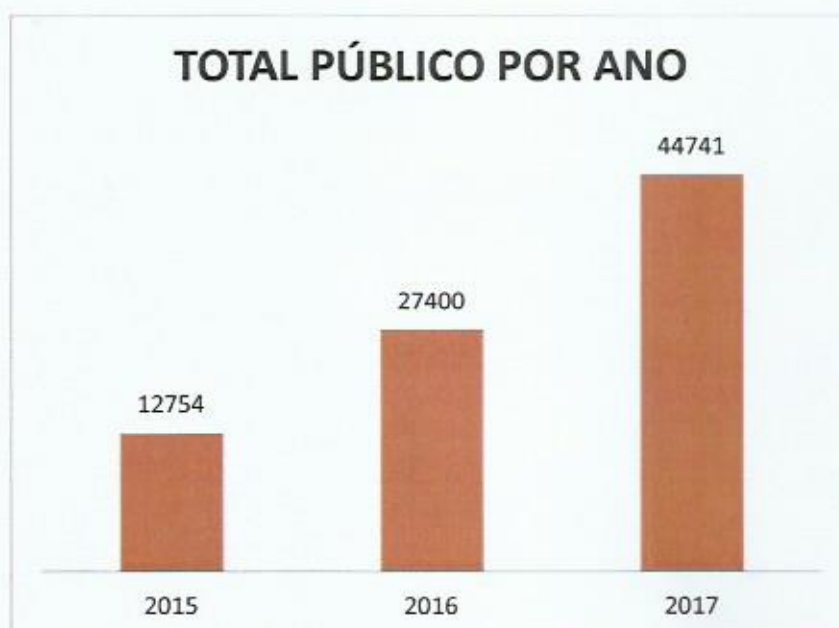
NOME	DATA ABERTURA	DATA FIM	VISITANTES
How to become nothing, por Rita Lino	04 Fevereiro	18 Fevereiro	1036
a/b por @C	03 Março	22 Abril	1921
Scale Travels: Tarik Barri	24 Março	17 Junho	4885
proem por erik hasan gomez	30 Abril	30 Junho	4272
Fora e Dentro #3	20 Maio	14 Julho	1404
Scale Travels: Pedro Rebelo	7 Julho	30 Setembro	3698
WOFL001	15 Julho	15 Outubro	3528
9:1 Plays In Praise of Shadows, por Nerea Castro	27 Outubro	31 Dezembro	2329
SCALE TRAVELS: ad/ab Atom	19 Outubro	20 Janeiro	2409
LABORATÓRIOS DE VERÃO: MAYOKONDOR INSTALAÇÃO	3 e 4 Setembro		0
LABORATÓRIOS DE VERÃO: DIGITAL MUSIC BOX	2 e 3 Setembro		0
LABORATÓRIOS DE VERÃO: SOBRE A NOITE CÔSMICA	2, 3 e 4 Setembro		0
MUSIC MARKET	gnration plus	1 Abril	360
MUSIC MARKET	gnration plus	3 Junho	420
MUSIC MARKET	gnration plus	30 Setembro	594
<b>TOTAL</b>			<b>26 856</b>



**Tabela III** – Exposições e instalações desenvolvidas no ano 2017, identificados data de início e data de término, assim como o número de visitantes.



**Gráfico VII** - Gráfico comparativo do número de atividades entre 2015 a 2017, onde se pode verificar um aumento significativo do desenvolvimento de atividades.



**Gráfico VIII** - Gráfico comparativo do número de participantes nas atividades realizadas entre 2015 a 2017, onde se pode verificar um aumento significativo na participação destas.



# **Equipamento gnration**

The background of the page is a dark, textured grey. A sharp diagonal line runs from the top right towards the center, creating a lighter grey triangular area in the upper right corner. In the bottom left corner, there are faint, concentric circular patterns, possibly representing a stylized eye or a lens.



## Gestão do equipamento *gnration*

Anterior quartel da Guarda Nacional Republicana, o projeto do *gnration* nasceu no contexto da Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude. Fundado em 2013, o espaço engloba atualmente estruturas que se baseiam em três pilares fundamentais: juventude, cultura e empreendedorismo.

Nas instalações do *gnration*, no que toca ao pilar do **empreendedorismo**, está presente a Startup Braga, incubadora de empresas e ideias gerida pela empresa municipal *Invest Braga*.

Na **juventude**, a Loja Europa Jovem, projeto pioneiro da Fundação Bracara Augusta que presta serviços de informação a jovens, possui um espaço aberto ao público, sendo centro de ações do programa de juventude da Fundação Bracara Augusta.

Na **cultura**, o programa cultural do *gnration* que, sob alçada de direção artística, apresenta um programa de atividades apresentadas em blocos trimestrais, onde se promove a sensibilização e formação de novos públicos, expondo-os a práticas artísticas relevantes à luz de uma perspectiva contemporânea e cosmopolita. Neste domínio, o programa cultural do *gnration* pretende cruzar entidades e/ou artistas locais, com artistas de referência nacional e/ou internacional, em processos criativos continuados, tomando o *gnration* numa importante estrutura de criação de conteúdos artísticos. O programa cultural do *gnration* apresenta conteúdos de perfil performativo, expositivo e educativo traduzidos em formações, *workshops*, *talks*, masterclasses, atividades para pais e filhos, instalações, exposições, espetáculos, performances e cinema.

Nas instalações do *gnration* há ainda espaço para gabinetes municipais, gabinete do provedor do Município, uma cafetaria, um espaço de livros, um estúdio de gravação e diversos espaços multifuncionais como salas de reuniões, formação e de conferências.

## 1.20. Eventos externos

Para além da ocupação do espaço com as atividades do programa cultural do *gnration* e com os serviços da *Startup Braga*, o edifício do *gnration* dispõe ainda de diversos espaços, devidamente equipados, para a realização de eventos externos.

Com uma localização privilegiada, o *gnration* pretende ser um espaço de referência na realização de eventos empresariais na cidade de Braga, dispondo para o efeito de espaços vocacionados para acolher conferências, seminários, workshops, formações, palestras, entre outros.

Ao longo de 2017, o *gnration* recebeu um total de 124 eventos, perfazendo um total de 5083 participantes.

### 1.20.1. Cedência de instalações para eventos em parceria com o Município de Braga

Ao abrigo do protocolo celebrado entre a Fundação Bracara Augusta e o Município de Braga, o *gnration* cede, sempre que possível, as suas instalações para a realização de atividades promovidas por esta entidade. Dos 124 eventos externos realizados, 93 foram ao abrigo desta parceria.

## 1.21. Síntese global de Eventos Externos

Em 2017, um total de 124 eventos decorreram nas instalações do *gnration*. Neste número, contam-se 19 *workshops*, 11 conferências/ seminários, 34 formações, 2 espetáculos, 21 sessões de apresentação e 37 eventos de outro carácter tipológico como visitas guiadas, palestras, tertúlias, debates e exposições. Os 124 eventos tiveram uma afluência de público aproximada de 5083 pessoas.

Tipologia de evento	Nº de sessões	Nº de público
<i>Workshops</i>	19	616

Conferências/Seminários	11	536
Formações	34	1237
Espetáculos	2	193
Sessões de apresentação	21	1149
Outros Eventos	37	1352
<b>TOTAL</b>	<b>124</b>	<b>5083</b>

De entre a totalidade dos eventos externos realizados, destacamos os presentes na seguinte tabela pela sua relevância e carácter global.

Data	Designação	Local	Nº de espectadores
30, 31 janeiro e 1 fevereiro	Bootcamp Empreendedorismo Social	Sala Conferências	99
19, 20, 21 e 22 abril	Parlamento Europeu Jovem	Vários Locais	100
8, 9 e 10 maio	Seminário Final "100% Youth City"	Vários Locais	150
16 maio	Reunião científica – Boehringer Ingelheim Lda, Portugal	Vários Locais	65
26 maio	Conferência GASC - Competinov	Blackbox	40
21 junho	III Edição Captain Apple	Blackbox	200
2 julho	Teatro Mandrágora	Blackbox	150
11 a 14 setembro	Semana da Juventude	Vários Locais	248
4 novembro	Mercado Kide	Multiusos	300
23 novembro	2ª Edição CEB - Talk	Vários Locais	120

#### 1.22. Destaque de eventos culturais de referência realizados em parceria

Pela sua relevância cultural e social no contexto local, nacional e internacional, destacamos aqui um conjunto de três eventos que decorreram no *gnration*

Conferências/Seminários	11	536
Formações	34	1237
Espetáculos	2	193
Sessões de apresentação	21	1149
Outros Eventos	37	1352
<b>TOTAL</b>	<b>124</b>	<b>5083</b>

De entre a totalidade dos eventos externos realizados, destacamos os presentes na seguinte tabela pela sua relevância e carácter global.

Data	Designação	Local	Nº de espectadores
30, 31 janeiro e 1 fevereiro	Bootcamp Empreendedorismo Social	Sala Conferências	99
19, 20, 21 e 22 abril	Parlamento Europeu Jovem	Vários Locais	100
8, 9 e 10 maio	Seminário Final "100% Youth City"	Vários Locais	150
16 maio	Reunião científica – Boehringer Ingelheim Lda. Portugal	Vários Locais	65
26 maio	Conferência GASC - Competinov	Blackbox	40
21 junho	III Edição Captain Apple	Blackbox	200
2 julho	Teatro Mandrágora	Blackbox	150
11 a 14 setembro	Semana da Juventude	Vários Locais	248
4 novembro	Mercado Kide	Multiusos	300
23 novembro	2ª Edição CEB - Talk	Vários Locais	120

#### 1.22. Destaque de eventos culturais de referência realizados em parceria

Pela sua relevância cultural e social no contexto local, nacional e internacional, destacamos aqui um conjunto de três eventos que decorreram no *gnration*

durante o ano de 2017 e que contribuíram para a dinamização do espaço e a sua valorização e posicionamento como espaço de referência à escala nacional e internacional. Estes três eventos, ambos na área da Música, tiveram as lotações esgotadas, ou próximas de atingir essa meta, nas suas edições de 2017. Paralelamente, destacamos estes três eventos por também integrarem a programação cultural do *gnration*.

- **Braga Music Week** – festival de música moderna independente, iniciado em 2013 e com a duração de nove dias, que pretende dinamizar a cidade, oferecendo espetáculos em locais não convencionais, apresentando novos talentos, colaborações artísticas, debates, entre outras atividades. O festival mobiliza diversos agentes culturais da cidade e envolve ainda a comunidade jovem bracarense. O festival adota uma temática diferente a cada ano, tendo a edição de 2017 tomado a celebração dos 25 anos do álbum "Mutantes S.21", dos bracarenses Mão Morta, como mote. Uma grande parte do programa da edição de 2017 esteve esgotada.
- **Festival Para Gente Sentada** – festival de música, com a duração de dois dias, que vai na sua décima edição, a terceira em Braga, a decorrer no Theatro Circo e *gnration*. Pela terceira vez consecutiva, o *gnration* recebeu espetáculos do programa que apresenta alguns dos mais importantes nomes da música contemporânea. Os dois dias do festival contaram com lotações esgotadas.
- **Festival SEMIBREVE** - festival de artes digitais e música eletrónica que teve em 2017 a sua sétima edição. O festival é uma referência no género e está considerado, por diversas publicações especializadas, como um dos melhores festivais da europa neste domínio. Este evento decorreu de 27 a 29 de outubro, repartindo-se entre o Theatro Circo, o *gnration* e Casa Rolão, e teve a lotação muito próxima de esgotar. Além de artistas internacionais, o *gnration* acolheu um conjunto de instalações artísticas concebidas pelos alunos da Universidade Católica Portuguesa,

Universidade do Porto, *Engagelab*/Universidade do Minho e Instituto Politécnico de Castelo Branco.

### 1.23. Startup Braga

Localizada nas instalações do edifício *gnration*, a *Startup Braga* nasceu em Maio de 2014 para se afirmar como um *hub* de inovação. Com o objetivo de dinamizar o ecossistema de empreendedorismo local, ao desenvolver conhecimentos e capacidades nos empreendedores, a *Startup Braga* constitui um suporte para a evolução tecnológica em Portugal a partir de Braga, visando contribuir para aprofundar as mais-valias e o *know-how* em inovação e tecnologias reconhecidos à região a nível nacional e internacional.

A *Startup Braga* promove programas de pré-aceleração, aceleração e incubação, desenvolvidos num espaço de trabalho inserido num campus de 4.400m<sup>2</sup>. Durante o ano de 2017, a *Startup Braga* levou a cabo dezenas de iniciativas relacionados com empreendedorismo. Neste ano, a *Startup Braga* recebeu mais de 100 candidaturas para os programas em vigor e recebeu mais de 3000 participantes nas quase 600 horas de eventos, *workshops* e sessões de formação desenvolvidos.

Estando em constante crescimento, o ecossistema *Startup Braga* conta atualmente com o apoio de 33 mentores nacionais e internacionais e a participação de 33 especialistas & *founders*. Ainda neste âmbito, destaca-se o desenvolvimento de uma vasta rede que conta com 57 parcerias estratégicas com empresas, *perks* e empresas *scale up*.

Inseridas nas estratégias de promoção de investidores nacionais e internacionais para a região e de apoiar a internacionalização das *startups*, a *Startup Braga* acolheu oito visitas de Diplomatas, Embaixadores e comitivas de vários países. A nível de imprensa, o impacto é notório considerando as notícias não só da *Startup Braga* mas também das *startups* que são parte da comunidade. Neste último ano a *Startup Braga* esteve presente na imprensa nacional por mais de 100 vezes entre notícias online em papel, não esquecendo a televisão e rádio. As *startups*, perfazem um total de mais de 100

notícias.

O programa de incubação da *Startup Braga* está desenhado para atrair as melhores *startups* nacionais e internacionais de base tecnológica, através da cedência de espaços de trabalho, acesso a programas de formação e acesso a recursos e serviços de valor acrescentado fornecidos pela rede de parceiros e uma rede de mentores e especialistas nacionais e internacionais nas mais diversas áreas. Desde o início e até ao final do ano de 2017 foram integradas no programa de incubação, 42 *startups*, que integram uma comunidade de mais de 110 *startups* apoiadas.

Em pouco mais de três anos, a *Startup Braga* já promoveu 4 programas de aceleração, que apoiaram 29 equipas. Neste programa, os empreendedores podem contar com suporte na proteção da propriedade intelectual, na prototipagem e validação técnica, científica e regulamentar de produtos em *hardware* e *software*, assim como ao desenvolvimento de negócio e ligação a investidores nacionais e internacionais. Este programa permite ainda às equipas participantes uma ligação a mais de 50 empresários, a uma vasta rede de parceiros e a uma crescente comunidade de *startups*. Foi ainda desenvolvido em 2017 um *bootcamp* de pré-aceleração. Este é um programa com objetivos educacionais, onde aspirantes a empreendedores trabalham para identificar formas de validação do potencial de ideias de negócio.

#### **1.24. Pausa, Cafeteria e Espaço de Livros**

Com o intuito de dinamizar o *gnration*, a FBA abriu em 2016 um concurso para a exploração de um espaço destinado ao serviço de Cafeteria / *Snack-Bar*, localizado no piso 0 (zero) do edifício. Inaugurada em agosto de 2016, a cafeteria e espaço de livros "PAIISA" baseia-se num conceito que funde cafeteria e espaço de livros. Ao longo de 2017, a "PAIISA" promoveu um conjunto de atividades lúdicas e contribui para a promoção e valorização da marca *gnration*.

#### **1.25. Gabinetes de apoio ao Municípe e ao Município**

Nas instalações do *gnration* estão também os gabinetes dos Vereadores Municipais da Câmara Municipal de Braga, o Provedor do Município e Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal.

# análise económico- financeira

Este trabalho apresenta a análise económica e financeira de uma empresa, com o objetivo de avaliar a sua situação financeira e económica, e de identificar as principais áreas de melhoria.

A análise económica e financeira é um processo contínuo, que deve ser realizado regularmente, para permitir a identificação de tendências e a tomada de decisões estratégicas. A análise económica foca-se na avaliação da capacidade da empresa para gerar lucro e crescer, enquanto a análise financeira foca-se na avaliação da sua saúde financeira e na sua capacidade de pagar as suas dívidas.

A análise económica e financeira é uma ferramenta essencial para a gestão da empresa, pois permite a identificação de oportunidades e riscos, e a tomada de decisões baseadas em dados. A análise económica foca-se na avaliação da capacidade da empresa para gerar lucro e crescer, enquanto a análise financeira foca-se na avaliação da sua saúde financeira e na sua capacidade de pagar as suas dívidas.

A análise económica e financeira é um processo contínuo, que deve ser realizado regularmente, para permitir a identificação de tendências e a tomada de decisões estratégicas. A análise económica foca-se na avaliação da capacidade da empresa para gerar lucro e crescer, enquanto a análise financeira foca-se na avaliação da sua saúde financeira e na sua capacidade de pagar as suas dívidas.

A análise económica e financeira é uma ferramenta essencial para a gestão da empresa, pois permite a identificação de oportunidades e riscos, e a tomada de decisões baseadas em dados.



## Introdução

A Fundação Bracara Augusta é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de associação com estatutos publicados no Diário da República n.º 70 de 24 de Março de 1997, Série II, com sede na Rua Santo António das Travessas, n.º 26. Tem como atividade a realização de atividades culturais.

A necessidade de garantir a sustentabilidade económica e financeira da Fundação implica uma gestão prudente e rigorosa dos recursos ao dispor do Conselho de Administração para dessa forma manter uma exploração equilibrada e ao mesmo tempo garantir o aumento do nível de atividade. A sustentabilidade financeira da instituição e do projeto cultural só é possível graças à estreita colaboração / parceria com o Município de Braga.

## Análise dos resultados de 2017

Em 2017 o valor total de gastos foi de 525.465,44 € e o total dos rendimentos foi de 543.894,37 € o que resultou num resultado positivo de 18.428,93 €. Relativamente aos gastos, houve um aumento de 39.381,47 € relativamente a 2016 e as rubricas mais relevantes foram os fornecimentos e serviços externos 276.380,30 € (52,60% do total dos gastos) e os custos com o pessoal 229.245,90 € (43,63% do total dos gastos). O aumento de 51.314,95 € dos fornecimentos e serviços externos é explicado pelo aumento considerável das atividades realizadas, os gastos com o pessoal registaram uma diminuição 12.352,69 €, apesar de se manter a mesma estrutura. Essa diminuição é ocorreu devido a alguns colaboradores se encontrarem de baixa médica durante grande parte do exercício de também devido à licença de maternidade de outros. As receitas registaram um aumento de 17.772,10 € relativamente a 2016 apesar do valor do apoio do Município de Braga se manter. O aumento das receitas foi conseguido através da procura de fontes de financiamento alternativas com o INL no âmbito do programa *Scale Travels* e do IEFP através da Medida de Apoio Estágio Profissional. O aumento das receitas foi também alcançado através de um aumento das receitas de bilheteira. Importa ainda referir que contabilizando este exercício, este é o quarto ano consecutivo que a

FBA regista resultados líquidos positivos. A execução orçamental foi conseguida sem grandes desvios em relação ao projetado no início de 2017.

## Rácios Económico-financeiros

Na análise económica e financeira, os rácios são os indicadores que estabelecem uma comparação entre duas grandezas contabilísticas de modo que se possa estabelecer uma relação entre ambas, possibilitando uma melhor compreensão sobre o desempenho da Fundação.

Rátios de Financiamento ou de Solvabilidade		Descrição	Referência	2017	2016	2015
Solvabilidade Geral	CA/PA Passivo	Avalia a capacidade da entidade financiar o seu passivo através de capitais próprios	> 1	0,37	0,39	1,05
Autonomia Financeira	CA/PA Ativos	Avalia a dependência da empresa face a terceiros	> 125%	45%	60%	69%
Endividamento	Passivo/Ativos	Avalia o peso do Passivo na estrutura de financiamento da empresa	< 1	0,51	0,34	0,37

Rátios de Rentabilidade		Descrição	Referência	2017	2016	2015
Margem das Vendas Brutas	(Vendas - PG)/CAV	Avalia a margem de resultado imediata da sua atividade		67%	64%	64%
Margem das Vendas Líquidas	Resultados Líquidos/(Vendas - PG)	Avalia o lucro ou prejuízo da entidade por cada euro vendido		21,17%	40,94%	34,81%

Rátios de Liquidez		Descrição	Referência	2017	2016	2015
Liquidez Geral	AC/PA Passivo C	Avalia a capacidade da empresa de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo	> 1	0,80	1,01	1,10

Rátios de Atividade ou Funcionamento		Descrição	Referência	2017	2016	2015
PMV	(Clientes/Vendas + PG) * 365	Avalia o tempo médio que uma empresa leva a receber dos seus clientes		143,47	44,76	141,66
PMF	(Fornecedores)/(Compras + PG - Anual) * 365	Avalia o tempo médio que uma empresa leva a pagar aos seus fornecedores		35,64	13,58	7,47
PMI	(Capital fixo)/CA/PAQ * 365	Avalia o período de tempo que, em média, as instalações permanecem em armazém		2548,00	3843,75	2548,44

## Conclusão

Findo o ano de 2017, importa salientar o sucesso da Fundação Bracara Augusta em pontos basilares da sua atividade.

A Fundação Bracara Augusta deu continuidade ao trabalho realizado nos anos anteriores, sendo possível, mais uma vez, verificar melhorias significativas em todos os indicadores económico-financeiros.

Adicionalmente, o **programa cultural do *gnration*** demonstrou sinais inequívocos de crescimento e vitalidade, com aumentos significativos, comparativamente aos anos transatos, no número de eventos organizados e na quantidade de espectadores, sendo particularmente assinalável o aumento do número de eventos de cariz pedagógico e educativo. A celebração do aniversário do *gnration*, no formato *Open Day*, também se revelou um indicador claro do impacto da programação cultural no contexto local e regional, tendo sido registada uma assistência de cerca de 5000 pessoas ao longo do dia 30 de Abril.

O **estabelecimento, ou a renovação, de parcerias com entidades** como o Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia (INL) ou a Agência Erasmus+ foram também pontos a destacar no ano de 2017.

### 1.26. Parecer do Conselho de Curadores

O Conselho de Curadores cessante da FBA, no final do seu mandato, fez um louvor a todos aqueles que deram e dão o seu contributo e dedicação à FBA, instituição sem fins lucrativos de reconhecida utilidade pública. O Conselho de Curadores congratulou-se com a evolução da FBA, que soube aliar a sua atividade de suporte ao vasto repositório da memória da cidade, promovendo a realização de conferências e a edição de livros, a uma dinâmica cultural e artística, especialmente empreendida pelo núcleo do *gnration*, com forte impacto nas camadas juvenis e na formação de novos públicos. Em dois de janeiro de 2017, o 1º Vogal do Conselho de Administração, Doutor Luís

*Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature that appears to be 'Helen' and other initials like 'Mig' and 'Hoy'.*

Alexandre Cabral da Silva Pereira, pediu a cessação de funções do referido órgão, por motivos de ordem pessoal. O pedido foi aceite, tendo o Conselho de Curadores proposto um voto de louvor ao Prof. Doutor Luís Silva Pereira pelo trabalho, dedicação, empenho e competência demonstrados no âmbito do trabalho voluntário prestado à FBA, ao longo dos últimos três anos. Para o novo mandato 2017-2020, o Conselho de Curadores deu as boas vindas à Doutora Maria Micaela Dias Pereira Ramon Morreira, Professora Auxiliar do Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho.

**Relatório e  
Parecer do  
Conselho Fiscal**





FUNDAÇÃO  
BRACARA  
AUGUSTA

*Rema*  
*fol*  
*CMG*

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL


### Exmos. Senhores Curadores:

Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Conselho Fiscal elaborar relatório e dar o parecer sobre os documentos de prestação de contas da **Fundação Bracara Augusta**, referentes ao período findo em 31 de Dezembro de 2017.

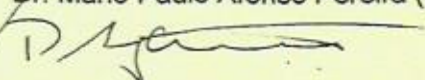
- 1) Acompanhamos, durante o período de 2017, a atividade e a gestão da Fundação, privilegiando o contacto com o contabilista certificado, do qual obtivemos os esclarecimentos tidos por necessários nas circunstâncias.
- 2) Verificamos a observância da Lei e dos Estatutos da Fundação em vigor.
- 3) Procedemos à análise e verificação das rubricas contabilísticas com materialidade relevante e dos documentos que lhe serviram de suporte.
- 4) Apreciamos, após o encerramento das contas, o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados por Natureza, a Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo naquela data e o correspondente Anexo que, para além de satisfazerem as disposições legais aplicáveis, caracterizam adequadamente o estado e a evolução da atividade da Fundação Bracara Augusta neste período.
- 5) Na sequência do trabalho desenvolvido, somos do **parecer** que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as demais demonstrações financeiras supra referidas, apresentados pelo Conselho de Administração.

Braga, 5 de Março de 2018.

### O CONSELHO FISCAL

  
Dr. Fernando Silva Oliveira (Presidente)

  
Dr. Mário Paulo Afonso Pereira (Vogal)

  
Dr. Pedro Jorge Sobral Camões (Vogal)

**anexos**

demonstrações  
financeiras



## Anexos às demonstrações financeiras 2017

As demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada a posição e performance da empresa. Os valores que constam deste Anexo encontram-se apresentados em euros.

### Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

### Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1 Bases de preparação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

##### 3.1.1 Pressuposto da continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

### **3.1.2 Pressuposto do acréscimo (ou da periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*" (Nota 14).

### **3.1.3 Consistência de apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **3.1.4 Materialidade e agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.


### 3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados

### 3.1.6. Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contábilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contábilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) a natureza da reclassificação;
- b) a quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) razão para a reclassificação.



### **3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras**

#### **3.2.1 Transações em moeda estrangeira**

As demonstrações financeiras da entidade são apresentadas em euros, sendo o euro a moeda funcional e de apresentação.

#### **3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos com a preparação do ativo para que se encontre em condições de utilização.

Os gastos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em regime duodecimal, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Equipamento básico	3 a 8
Equipamento administrativo	3 a 4
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8

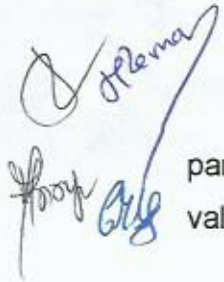
Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo e, quando necessário, registrar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado pelo mais elevado valor entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do ativo no fim da sua vida útil.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

### 3.2.3 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das correspondentes amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente. As amortizações são calculadas pelo método da linha reta, em regime duodecimal, em conformidade com o período de vida útil estimado



para os bens, que é, regra geral, de três anos. Não é considerado qualquer valor residual.

### **3.2.4 Custos dos empréstimos obtidos**

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período de acordo com o pressuposto do acréscimo.

As responsabilidades financeiras para com a banca estão reconhecidas pelas quantias monetárias recebidas, líquidas de reembolsos.

### **3.2.5 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis**

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra reconhecido possa não ser recuperável, será efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra reconhecido for superior à sua quantia recuperável (pelo uso ou pela venda), é reconhecida uma perda por imparidade, reconhecida na demonstração dos resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores será registada quando se concluir que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida

de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse reconhecido em períodos anteriores.

### 3.2.6 Inventários

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao menor entre o custo médio de aquisição e valor realizável líquido (estimativa do seu preço de venda líquido dos custos a suportar com a sua alienação), utilizando-se o FIFO (first in, first out) como fórmula de custeio.

Os produtos acabados e semiacabados, os subprodutos e os produtos e trabalhos em curso em curso são valorizados ao custo de produção ou ao valor realizável líquido (se este for inferior). Os custos de produção englobam o custo da matéria-prima incorporada, mão-de-obra direta e gastos gerais de fabrico.

Se o valor realizável líquido for inferior, designadamente devido à diminuição da cotação do mercado, da deterioração ou obsolescência, da subida dos custos de acabamento ou dos necessários para realizar a venda ou, ainda, do valor recuperável pelo uso na conversão em produtos acabados cuja cotação no mercado tenha sido reduzida, justifica-se o reconhecimento de perdas por imparidade nos períodos em que as necessidades de ajustamento são constatadas, utilizando o custo de reposição como referencial.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores ocorre quando existem indícios de que as perdas por imparidade já não se justificam ou diminuíram, sendo expressa na demonstração dos resultados como "Imparidade de inventários (perdas/reversões)". Contudo, a reversão só é efetuada até ao limite da quantia das perdas por imparidade acumuladas.

### 3.2.7 Rédito

O rédito proveniente das vendas apenas é reconhecido quando a quantia do rédito puder ser fiavelmente mensurada, seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a entidade e que os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados, todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador e a entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos.

As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação tendo em conta a data de relato, desde que o montante do rédito possa ser mensurado com fiabilidade, seja possível benefícios económicos futuros associados à transação e os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

### **3.2.8 Fundadores**

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

### **3.2.9 Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

#### **i. Clientes e outros devedores**

As dívidas de clientes e outros devedores estão mensuradas ao custo menos qualquer perda por imparidade.

A maioria das vendas é realizada em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são reconhecidas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

**ii. Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método de custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são reconhecidas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

**iii. Empréstimos**

Os financiamentos são reconhecidos no passivo pelo custo, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

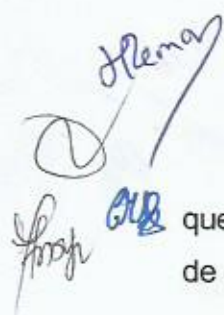
Os custos de juros e outros incorridos com financiamentos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e são reconhecidos na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo.

**iv. Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incorporam os ordenados, salários, contribuições para a Segurança Social, subsídio de alimentação, subsídios de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições decididas pontualmente pela Gerência.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto no período temporal em que o empregado prestou serviço, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo

 que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e são tratados de acordo com o anteriormente referido.

#### **v. Subsídios e apoios do Estado**

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza que sejam recebidos e que a entidade irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios e, subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem (no caso de ativos depreciables, as respetivas depreciações).

Os subsídios concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar déficits de exploração de um dado período imputam-se como rendimentos desse período em função dos gastos incorridos que o incentivo pretende compensar.

#### **vi. Fluxos de Caixa**

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A entidade classifica na rubrica "caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos.

#### **vii. Julgamentos e estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração dos resultados de forma prospetiva.

#### **viii. Principais fontes de incerteza**

As estimativas de valores futuros que se justificam reconhecerem nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalente de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

### 1. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

### 2. Fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2017, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresenta os seguintes valores:

Rubrica	31-12-2017	31-12-2016
Caixa	10.779,87 €	5.454,51 €
Depósitos bancários	9.669,65 €	18.353,64 €
<b>Total</b>	<b>20.449,52 €</b>	<b>23.808,15 €</b>

O valor em caixa a 31 de dezembro de 2017 refere-se a fundos fixos para despesas correntes, os quais servem para fazer face a determinadas despesas. Os restantes montantes dizem respeito a valores recebidos no final do ano e que foram depositados durante o período de 2018.

### 3. Ativos intangíveis

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2017 os movimentos registados em rubricas do ativo intangível foram como se segue:

*H2ema*  
*Rep*  
*Brig*

31-12-2017

Descrição	Projetos de Desenvolvimento	Programas de computador	Outros ativos intangíveis	Total
Quantia inicial: vida útil finita	- €	1.932,62 €	1.955,19 €	3.887,81 €
Quantia inicial: vida útil indefinida	- €	- €	- €	- €
Amortizações acumuladas iniciais	- €	1.164,81 €	1.955,19 €	3.120,00 €
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	- €	- €	- €	- €
<b>Quantia escriturada líquida inicial</b>	- €	<b>767,81 €</b>	- €	<b>767,81 €</b>
Adições				
Aquisições	- €	- €	- €	- €
Outras	- €	- €	- €	- €
<b>Total das adições</b>	- €	- €	- €	- €
Diminuições				
Amortizações	- €	606,72 €	- €	606,72 €
Alienações	- €	- €	- €	- €
<b>Total das diminuições</b>	- €	<b>606,72 €</b>	- €	<b>606,72 €</b>
<b>Quantia escriturada líquida</b>	- €	<b>161,09 €</b>	- €	<b>161,09 €</b>

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2016 os movimentos registados em rubricas do ativo intangível foram como se segue:

31-12-2016

Descrição	Projetos de Desenvolvimento	Programas de computador	Outros ativos intangíveis	Total
Quantia inicial: vida útil finita	- €	1.932,62 €	1.955,19 €	3.887,81 €
Quantia inicial: vida útil indefinida	- €	- €	- €	- €
Amortizações acumuladas iniciais	- €	520,67 €	1.955,19 €	2.475,86 €
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	- €	- €	- €	- €
<b>Quantia escriturada líquida inicial</b>	- €	<b>1.411,95 €</b>	- €	<b>1.411,95 €</b>
Adições				
Aquisições	- €	- €	- €	- €
Outras	- €	- €	- €	- €
<b>Total das adições</b>	- €	- €	- €	- €
Diminuições				
Amortizações	- €	644,14 €	- €	644,14 €
Alienações	- €	- €	- €	- €
<b>Total das diminuições</b>	- €	<b>644,14 €</b>	- €	<b>644,14 €</b>
<b>Quantia escriturada líquida</b>	- €	<b>767,81 €</b>	- €	<b>767,81 €</b>

#### 4. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

31-12-2017

Descrição	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento				Total
			Básico	Transporte	Administrativo	Outros Ativos	
Quantia escriturada bruta inicial	- €	209.495,30 €	221.930,06 €	- €	9.722,67 €	3.052,67 €	441.176,30 €
Depreciações acumuladas iniciais	- €	- €	215.409,61 €	- €	5.136,16 €	452,86 €	221.000,63 €
Quantia escriturada líquida inicial	- €	209.495,30 €	6.520,45 €	- €	1.576,51 €	2.573,81 €	219.985,87 €
Adições	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Aquisições - 1º mês	- €	426,00 €	7.411,91 €	- €	4.109,01 €	- €	11.956,92 €
Outras aquisições	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Total das Adições	- €	426,00 €	7.411,91 €	- €	4.109,01 €	- €	11.956,92 €
Diminuições	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Abates	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Alienapções	- €	- €	- €	- €	1.227,00 €	- €	1.227,00 €
Depreciações	- €	28,00 €	3.393,70 €	- €	1.841,84 €	548,06 €	5.811,60 €
Perdas por imparidade	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Total das diminuições	- €	28,00 €	3.393,70 €	- €	3.068,84 €	548,06 €	7.030,60 €
Quantia escriturada líquida	- €	209.921,30 €	10.538,66 €	- €	2.636,67 €	2.025,75 €	235.122,38 €

## 5. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos respeitam a empréstimos obtidos pela entidade junto a instituições de crédito e sociedades financeiras.

### 5.1. Empréstimos bancários e descobertos bancários

Os empréstimos obtidos exigíveis ou que se vençam no decurso normal do ciclo operacional da entidade estão evidenciados no passivo corrente, os restantes integram o passivo não corrente. Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 o saldo era o seguinte:

31-12-2016

Descrição	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento				Total
			Básico	Transporte	Administrativo	Outros Ativos	
Quantia escriturada bruta inicial	- €	209.495,30 €	218.946,06 €	- €	5.652,78 €	989,00 €	435.076,86 €
Depreciações acumuladas iniciais	- €	- €	211.676,37 €	- €	6.567,05 €	83,22 €	218.326,64 €
Quantia escriturada líquida inicial	- €	209.495,30 €	7.269,69 €	- €	1.085,73 €	905,78 €	218.756,52 €
Adições	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Aquisições - 1º mês	- €	- €	3.290,03 €	- €	1.099,97 €	2.043,67 €	6.393,67 €
Outras aquisições	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Total das Adições	- €	- €	3.290,03 €	- €	1.099,97 €	2.043,67 €	6.393,67 €
Diminuições	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Abates	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Alienapções	- €	- €	300,03 €	- €	- €	- €	300,03 €
Depreciações	- €	- €	3.993,54 €	- €	580,11 €	976,64 €	4.870,29 €
Perdas por imparidade	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Total das diminuições	- €	- €	4.293,57 €	- €	580,11 €	976,64 €	5.850,32 €
Quantia escriturada líquida	- €	209.495,30 €	6.326,15 €	- €	1.574,59 €	2.573,81 €	219.969,85 €

*Handwritten signatures and initials:*  
 H. Remo  
 D. P. P.  
 D. P. P.

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
Não Correntes	- €	- €
Correntes	65.150,32 €	804,33 €
Conta Caucionada Novo Banco	63.947,19 €	- €
Cartão de Crédito Novo Banco	1.203,13 €	804,33 €
<b>Total</b>	<b>65.150,32 €</b>	<b>804,33 €</b>

## 6. Inventários

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os inventários e o respetivo custo repartem-se da seguinte forma:

Descrição	31-12-2017			31-12-2016		
	Mercadorias	Matérias Primas/Subsidiárias	Total	Mercadorias	Matérias Primas/Subsidiárias	Total
Inventários Iniciais	28.169,67 €	- €	28.169,67 €	26.895,15 €	- €	26.895,15 €
Compras	8.676,46 €	- €	8.676,46 €	7.755,24 €	28,27 €	7.783,51 €
Reclassificação e regularização de Inventários	234,94 €	- €	234,94 €	941,59 €	- €	941,59 €
Inventários finais	29.565,53 €	- €	29.565,53 €	28.169,67 €	- €	28.169,67 €
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	7.005,41 €	- €	7.005,41 €	6.226,88 €	28,27 €	6.255,15 €

O valor em *stock* no final do ano diz respeito a livros e algumas bebidas comercializadas no bar.

## 7. Subsídios

Atualmente, a entidade tem um subsídio ao investimento no âmbito do EVS.

Relativamente aos subsídios à exploração que foram reconhecidos, são nomeadamente no âmbito do programa Cheque Formação do IEFP, Medida Estágios Profissionais do IEFP, contrato programa com o Município de Braga, e no âmbito do programa Juventude em Ação do IPDJ – 100% Youth City, Com'on Europe e DNA Cascais.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os saldos das contas dos subsídios existentes ("Diferimentos", no passivo, e "Outras variações no capital próprio", no capital próprio) são os que a seguir se discriminam:

## Relatório de Atividades 2017

Descrição	31-12-2017	31-12-2016
<b>Subsídios ao Investimento</b>	<b>690,32 €</b>	<b>1.056,30 €</b>
EVS	690,32 €	1.056,30 €
<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>21.315,00 €</b>	<b>58.077,88 €</b>
Vendas p/ Espectáculos	- €	280,17 €
Cheque Formação	665,50 €	620,50 €
100% Youth City	- €	57.177,21 €
Com'on Europe	17.259,95 €	- €
DNA Cascais	3.389,55 €	- €
<b>Total</b>	<b>22.005,32 €</b>	<b>59.134,18 €</b>

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os subsídios imputados são os que a seguir se discriminam:

Descrição	2017	2016
<b>Subsídios ao Investimento</b>	<b>365,98 €</b>	<b>365,98 €</b>
EVS	365,98 €	365,98 €
<b>Subsídios à Exploração</b>	<b>405.494,64 €</b>	<b>395.104,72 €</b>
Câmara Municipal de Braga	348.500,00 €	345.000,00 €
INL - International Iberian Nanotechnology Lab.	25.000,00 €	- €
100% Youth City	24.227,21 €	49.353,22 €
Cheque Formação	- €	751,50 €
IEFP - Estágio Profissional	4.848,93 €	- €
Com'on Europe	1.808,05 €	- €
DNA Cascais	1.110,45 €	- €
<b>Total</b>	<b>405.860,62 €</b>	<b>395.470,70 €</b>

## 8. Outros ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, esta rubrica apresentava os seguintes valores:

Descrição	31-12-2017			31-12-2016		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
FCI	- €	3.104,96 €	3.104,96 €	- €	2.103,10 €	2.103,10 €
<b>Total</b>	<b>- €</b>	<b>3.104,96 €</b>	<b>3.104,96 €</b>	<b>- €</b>	<b>2.103,10 €</b>	<b>2.103,10 €</b>

## 9. Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, esta rubrica apresentava os seguintes valores:

Rubrica	31-12-2017	31-12-2016
Fundos	19.951,92 €	19.951,92 €
Resultados transitados	203.150,15 €	163.111,85 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	690,32 €	1.056,30 €
Total	223.792,39 €	184.120,07 €

## 10. Instrumentos financeiros

### 10.1. Clientes/fornecedores/outras contas a receber e outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a rubrica de clientes, de fornecedores, de outras contas a receber e de outras contas a pagar apresentava a seguinte decomposição:

Rubrica	31-12-2017		31-12-2016	
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas
<b>Ativos</b>				
Clientes	83.683,24 €		12.110,31 €	
Outras contas a receber	21.377,34 €		48.112,49 €	
<b>Total</b>	<b>105.060,58 €</b>	<b>- €</b>	<b>60.222,80 €</b>	<b>- €</b>
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	5.863,43 €		9.044,45 €	
Outras contas a pagar	36.252,40 €		35.742,99 €	
<b>Total</b>	<b>42.115,83 €</b>	<b>- €</b>	<b>44.787,44 €</b>	<b>- €</b>
<b>Total líquido</b>	<b>62.944,75 €</b>	<b>- €</b>	<b>15.435,36 €</b>	<b>- €</b>

Nos períodos de 2017 e 2016 não foram reconhecidas/verificadas perdas por imparidades.

## 11. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016 a rubrica "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:

Rubrica	31-12-2017	31-12-2016
	Corrente	Corrente
<b>Ativos</b>	<b>1.441,18 €</b>	<b>1.210,78 €</b>
Imposto sobre o rendimento	- €	- €
Imposto sobre o valor acrescentado	1.441,18 €	1.210,78 €
...		
<b>Passivos</b>	<b>15.076,97 €</b>	<b>12.690,48 €</b>
Imposto sobre o rendimento	179,95 €	166,47 €
Retenção de impostos sobre rendimentos	6.246,82 €	3.924,70 €
Imposto sobre o valor acrescentado	- €	- €
Contribuições para a segurança social	8.650,20 €	8.599,31 €
<b>Total</b>	<b>- 13.635,79 €</b>	<b>- 11.479,70 €</b>

## 12. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a rubrica "Diferimentos" apresentava os seguintes saldos:

Rubrica	31-12-2017	31-12-2016
	Corrente	Corrente
<b>Ativos</b>	<b>1.234,19 €</b>	<b>4.270,32 €</b>
Gastos a reconhecer		
Seguros	1.234,19 €	4.178,07 €
Dominios	- €	- €
Outros	- €	92,25 €
<b>Passivos</b>	<b>21.315,00 €</b>	<b>58.077,88 €</b>
<b>Subsídios à exploração</b>		
Rendimentos a reconhecer IEFP	665,50 €	620,50 €
100% Youth City	- €	57.177,21 €
Vendas para Espetáculos	- €	280,17 €
Com'on Europe	17.259,95 €	- €
DNA Cascais	3.389,55 €	- €
<b>Total</b>	<b>22.549,19 €</b>	<b>62.348,20 €</b>

*Handwritten signatures and initials:*  
 H. Almeida  
 Prof.  
 Aug.

### 13. Vendas e Prestações de Serviços

As vendas e prestações de serviços, nos períodos de 2017 e 2016, resumem-se do seguinte modo:

Rubrica	2017	2016
<b>Vendas</b>	<b>15.204,75 €</b>	<b>36.289,48 €</b>
Mercadorias	16.032,60 €	37.029,68 €
Devoluções de produtos acabados e mercadorias	827,85 €	740,20 €
<b>Prestação de serviços</b>	<b>110.032,98 €</b>	<b>62.467,89 €</b>
Prestação de serviços	117.364,25 €	75.907,89 €
Descontos e abatimentos	7.331,27 €	13.440,00 €
<b>Total Volume de Negócios</b>	<b>125.237,73 €</b>	<b>98.757,37 €</b>

### 14. Fornecimentos e serviços externos

Nos períodos de 2017 e de 2016 os fornecimentos e serviços externos da entidade resumem-se de acordo com a seguinte discriminação:

Rubrica	2017	2016
Subcontratos	- €	- €
Serviços Especializados	205.061,88 €	173.621,27 €
Materiais	10.464,31 €	7.544,60 €
Energia e Fluidos	932,07 €	412,53 €
Deslocações e Estadas	37.017,59 €	29.753,98 €
Serviços Diversos	22.904,45 €	13.732,97 €
<b>Total</b>	<b>276.380,30 €</b>	<b>225.065,35 €</b>

### 15. Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal, nos períodos de 2017 e de 2016 foram os seguintes:

*Handwritten signatures and initials: "Hema" and "Jus".*

## Relatório de Atividades 2017

Rubrica	2017	2016
Remunerações dos órgãos sociais	- €	- €
Encargos s/ remunerações órgãos sociais	- €	- €
Outros gastos	- €	- €
Remunerações do pessoal	187.678,74 €	196.049,40 €
Encargos s/ remunerações do pessoal	39.587,38 €	41.332,57 €
Outros gastos	1.979,78 €	4.216,62 €
<b>Total</b>	<b>229.245,90 €</b>	<b>241.598,59 €</b>

A rubrica "outros gastos" inclui gastos com medicina no trabalho, formação, seguros de saúde e seguro de acidentes de trabalho.

Apresentamos seguidamente um quadro com alguma informação adicional sobre os recursos humanos:

Recursos humanos	2017	2016
Número de trabalhadores no final do período	13	13
Número médio de trabalhadores ao longo do período	13	13
Gastos com o pessoal	229.245,90 €	241.598,59 €
Gastos médios por trabalhador	17.634,30 €	18.584,51 €

Erro! Não é uma ligação válida.

## 16. Aumentos / Reduções de Justo Valor

Nos períodos de 2017 e 2016 os aumentos / reduções de justo valor foram os seguintes:

Tipo	Valor subscrição	2017	2016	Valorização 2017	Valorização 2016	Alienação 2017
FCT	- €	- €	- €	57,88 €	- €	- €
	- €	- €	- €	57,88 €	- €	- €

## 17. Outros gastos e perdas

Nos períodos de 2017 e 2016, apresentavam-se os seguintes montantes referentes aos outros gastos e perdas:

Rubrica	2017	2016
Impostos	2.487,68 €	251,00 €
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,53 €	- €
Dívidas incobráveis	- €	- €
Perdas em inventários	- €	- €
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	11,60 €	- €
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	- €	- €
Outros	3.420,00 €	5.557,80 €
<b>Total</b>	<b>5.919,81 €</b>	<b>5.808,80 €</b>

## 18. Gastos de financiamento

Nos períodos de 2017 e 2016, apresentavam-se os seguintes montantes referentes aos gastos de financiamento:

Rubrica	2017	2016
Juros suportados	315,96 €	1.667,14 €
Diferenças de câmbio desfavoráveis	- €	0,04 €
<b>Total</b>	<b>315,96 €</b>	<b>1.667,18 €</b>

## 19. Acontecimentos após a data do balanço

Entre a data de reporte das demonstrações financeiras (31 de dezembro de 2017) e a data de autorização para a sua emissão (15 de janeiro de 2018), não ocorreram factos relevantes que justifiquem divulgações ou alterações às demonstrações financeiras do período.

## 20. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Administração informa que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397º do CSC, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66º do CSC.

Comissão de Administração

El Contadorista Certificado

Christiane Guimaraes

David H. Caldwell, Jr. President

## Fundação Bracara Augusta

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2017	31-12-2016
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	224 862,39	219 965,87
Ativos intangíveis	6	161,09	767,81
Outros Ativos financeiros	11	3 104,96	2 103,10
Subtotal		228 128,44	222 836,78
Ativo corrente			
Inventários	9	29 565,53	28 169,67
Clientes	13	83 683,24	12 110,31
Estado e outros Entes Públicos	14	1 441,18	1 210,78
Outras contas a receber	13	21 377,34	48 112,49
Diferimentos	15	1 234,19	4 270,32
Caixa e depósitos bancários	5	20 449,52	23 808,15
Subtotal		157 751,00	117 681,72
Total do Ativo		385 879,44	340 518,50
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12	19 951,92	19 951,92
Resultados transitados	12	203 150,15	163 111,85
Outras variações nos fundos patrimoniais	10/12	690,32	1 056,30
Resultado Líquido do período		18 428,93	40 038,30
Total do fundo do capital		242 221,32	224 158,37
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	13	5 863,43	9 044,45
Estado e outros Entes Públicos	14	15 076,97	12 690,48
Financiamentos obtidos	8	65 150,32	804,33
Diferimentos	10/15	21 315,00	58 077,88
Outras contas a pagar	13	36 252,40	35 742,99
Subtotal		143 658,12	116 360,13
Total do passivo		143 658,12	116 360,13
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		385 879,44	340 518,50

15 de fevereiro 2018

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

fb

## Relatório de Atividades 2017

Fundação Bracara Augusta			
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		Unidade Monetária: Euros	
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes	13	184 040,87	160 309,99
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores	13	(273 078,14)	(278 267,48)
Pagamentos ao pessoal	18	(215 315,92)	(240 093,94)
Caixa gerada pelas operações		(304 353,19)	(358 051,43)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		372 805,40	356 709,79
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		68 452,21	(1 341,64)
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis	7	(14 679,95)	(7 785,12)
Ativos intangíveis	6	(312,38)	-
Investimentos financeiros			
Outros Ativos	11	-	(882,18)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos	11	-	140,73
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(14 992,33)	(8 526,57)
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos	8	21 233,26	53 676,80
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos	8	(78 051,77)	(54 481,13)
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(56 818,51)	(804,33)
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
Efeito das diferenças de câmbio		(3 358,63)	(10 672,54)
Caixa e seus equivalentes no início do período	5	23 808,15	34 480,69
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	20 449,52	23 808,15

15 de fevereiro 2018

O Contabilista Certificado

*Bustionu guimoro*

O Conselho de Administração

*Beuvin Lopez*

*Haris H. ... Beuvin Ramon ...*

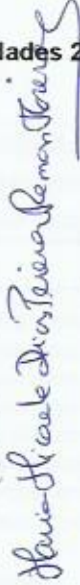
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2017												
DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe						Unidade Monetária: Euros				
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transfidos	Reservas legais	Excedentes de reavaliação	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
6	12	19 951,92	-	-	163 111,85	-	-	1 055,30	40 038,30	224 156,37	-	224 156,37
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017												
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de reavaliação de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de reavaliação de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
7		-	-	-	40 038,30	-	-	(365,98)	(40 038,30)	(365,98)	-	(365,98)
8		-	-	-	40 038,30	-	-	(365,98)	(40 038,30)	(365,98)	-	(365,98)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												
RESULTADO EXTENSIVO												
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações												
10		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9+7+8+10	12	19 951,92	-	-	203 150,15	-	-	690,32	38 418,93	242 221,32	-	242 221,32
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2017												

15 de fevereiro 2018

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração


# Relatório de Atividades 2017

Fundação Bracara Augusta

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	16	125 237,73	98 757,37
Subsídios, doações e legados à exploração	10	405 494,64	395 104,72
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(7 005,41)	(6 255,15)
Fornecimentos e serviços externos	17	(276 380,30)	(225 065,35)
Gastos com o pessoal	18	(229 245,90)	(241 598,59)
Aumentos/reduções de justo valor	19	57,88	-
Outros rendimentos e ganhos	10	13 104,12	32 260,18
Outros gastos e perdas	20	(5 919,81)	(5 808,80)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>25 342,95</b>	<b>47 394,38</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6/7	(6 418,11)	(5 522,43)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>18 924,84</b>	<b>41 871,95</b>
Juros e gastos similares suportados	21	(315,96)	(1 667,18)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>18 608,88</b>	<b>40 204,77</b>
Imposto sobre o rendimento do período		(179,95)	(166,47)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>18 428,93</b>	<b>40 038,30</b>

15 de fevereiro 2018

O Contabilista Certificado

*Cristiano Quimoroli*

O Conselho de Administração

*[Assinatura]*

*Luís Ricardo Pereira Rema*